



Ministério Ensino Superior,
Ciência e Cultura
(MESCC)

FDCH



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
DO CAPITAL HUMANO
(FDCH)

RESULTADO DO LEVANTAMENTO DE DADOS DOS **RECURSOS HUMANOS** EXISTENTES E PRINCIPAIS ÁREAS CHAVES DE FORMAÇÃO



MUNICÍPIO BAUCAU

LDRHE

LEVANTAMENTO DADOS **RECURSOS HUMANOS**
EXISTENTES

RELATÓRIO DO LDRHE 2018

Resultado do Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes e Principais Áreas Chaves de Formação

Município de Baucau

Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH)

www.fdch.gov.tl

Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano
Eis Edifício do MdF, Edifício n° 5, 1° Andar, Palácio do Governo, Dili, Timor-Leste
Email: info@fdch.gov.tl

Conteúdo

Conteúdo	1
Lista das Tabelas.....	3
Lista das Figuras	5
AGRADECIMENTO	6
MENSAGEM DO MINISTRO	8
MENSAGEM DO SECRETARIO EXECUTIVO DO FDCH.....	11
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	13
PARTE A: INTRODUÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA	23
1. Introdução, Objetivos e Metodologia	23
1.1. Introdução Geral.....	23
1.2. Objetivos	33
1.3. Metodologia	33
PARTE B: ANÁLISE E RESULTADOS ENCONTRADOS	35
2. Compreender o capital humano do Município de Baucau	35
2.1. Apresentação e Análise dos dados.....	35
2.2. Perfil dos Inquiridos	35
2.3. Deficiência.....	36
2.4. Nível de Educação	38
2.5. Formação Vocacional de Nível Certificado I – Certificado IV	58
2.6. Ocupação Profissional - Setor Público	63
2.6.1. Funcionários Públicos Permanentes	63
2.6.2. Funcionários Públicos Temporários	64
2.7. Nível de Educação dos Funcionários Contratados.....	64
2.8. Setor Não Público (Privado).....	65
2.8.1. Organizações Não Governamentais (ONGs) e Universidades Privadas.	65
2.8.2. Empresários.....	66
2.8.3. Setor de Atividade	67
2.8.4. Nível de Educação dos Empresários.....	68
2.9. Áreas de preferência de trabalho	69
2.10. Setor de Atividade que pretende trabalhar	70
2.11. Grupo etário (idade) e pessoas a procura de emprego.....	71
2.12. Licenciados a procura de emprego “Desemprego”	71
2.13. Número e áreas de estudo dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos	73
2.14. Ano em que termina o curso.....	76
2.15. A demanda de formação para o desenvolvimento pessoal e institucional realizada	79
2.15.1. Formação nas áreas de competência geral e específica	79
2.15.2. Formação na área de Línguas.....	80
2.16. Instituição Fornecedora e Financiamento.....	81
2.17. Financiamento da Formação	82
2.18. Plano de formação pretendida para o futuro.....	82
2.18.1. Formação de desenvolvimento pessoal.....	82

2.18.2. Formação de desenvolvimento e reforço institucional	84
2.19. Categoria e Grau Académico de Formação	85
2.19.1. Formação Vocacional/Académica	85
3. Desenvolvimento de Recursos Humanos dentro do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município	88
3.1. Os quatro pilares do Plano Estratégico do Município (PEM).....	88
3.2. Principais Áreas Chaves de Formação	92
4. Discussão e Análise	97
PARTE C: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	102
5. Conclusões e Recomendações	102
6. Referencias Bibliográficas.....	106
Anexo 1. Perguntas para a discussão de grupos.....	107
Anexo 2. Lista presença dos participantes na discussão de grupos.....	112

Lista das Tabelas

Tabela 1. Distribuição da existência de pessoas com deficiência por Posto Administrativo	36
Tabela 2. Distribuição de pessoas com deficiência por Posto Administrativo.....	37
Tabela 3. Distribuição dos deficientes por tipo de deficiência e por Posto Administrativo	37
Tabela 4. Distribuição por níveis de educação e por Posto Administrativo	38
Tabela 5. Distribuição nível de educação dos inquiridos por programa de estudo e por Posto administrativo	40
Tabela 6. Número e áreas de formação de Certificado I – IV por Posto Administrativo	58
Tabela 7. Distribuição ocupação dos funcionários permanentes e anos de serviço	63
Tabela 8. Grau e Nível dos funcionários permanentes inquiridos	63
Tabela 9. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço.	64
Tabela 10. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por níveis de educação.	64
Tabela 11. Distribuição dos empresários e nível de ensino	69
Tabela 12. Número do total dos inquiridos do Município de Baucau a procura de emprego e onde pretendem trabalhar no setor público ou privado	70
Tabela 13. Distribuição das áreas de atividades que os inquiridos desejam trabalhar.....	70
Tabela 14. Faixa etária dos inquiridos a procura de emprego.....	71
Tabela 15. Número e áreas de conhecimento dos cursos de ensino superior em procura de emprego e onde desejam trabalhar.....	72
Tabela 16. Distribuição de número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos no ensino superior.....	74
Tabela 17. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos e previsão do ano em que irá terminar o curso.....	77
Tabela 18. Cursos de desenvolvimento profissional realizados por área de formação e duração do curso.	80
Tabela 19. Formação de língua e a duração do curso.....	81
Tabela 20. Financiadores das formações de línguas.....	82
Tabela 21. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados.....	83

Tabela 22. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados.....	84
Tabela 23. Categoria de formação – Académica ou Formação Profissional	85
Tabela 24. Graus académicos e áreas de estudo que desejam prosseguir.....	86
Tabela 25. Distribuição das necessidades de formação no curto, médio e longo prazo	93

Lista das Figuras

Figura 1. Distribuição dos inquiridos por faixas etárias e por sexo.....	36
Figura 2. Pessoal das Organizações Não Governamentais (ONGs) por posição.....	66
Figura 3. Distribuição dos empresários por posição.....	67
Figura 4. Distribuição das áreas de atividades dos empresários.....	68
Figura 5. Instituição fornecedora da formação de línguas	81
Figura 6. Graus de estudos que desejam prosseguir.....	86

AGRADECIMENTO

Antes de mais é necessário salientar que, graças à orientação política e visão do Conselho da Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (CA-FDCH) à equipa do Secretariado Técnico do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (ST-FDCH), foi produzido esta documentação do LDRHE (Levantamento de Dados referente aos Recursos Humanos Existentes em Timor Leste.

Através desta oportunidade quero agradecer :

- Ao VI Governo Constitucional na pessoa de SE o Ministro do Planeamento e Investimento Estratégico (MPIE) pela confiança que tem tido depositado à Equipa de FDCH na realização deste programa e poder concretizar a sua publicação neste VIII Governo Constitucional.
- Aos Administradores dos 12 Municípios incluindo o Presidente de RAEOA – Oecusse assim como os Diretores Municipais e Secretário Regional de RAEOA pela disponibilização de tempo e fornecimento de recursos necessários no acompanhamento de levantamento de dados e a participação ativa no processo de consulta sobre as potências Municipais e de RAEOA realizada no mês de Março a Abril de 2018.
- Aos Académicos de todas as Universidades pela contribuição e informação assim como às Escolas Secundárias Gerais e Escolas Técnicas Vocacionais em todo o Timor Leste.
- À camada juvenil, Organização de mulher e dos Deficientes, NG'os Nacionais, Empresas Nacionais e Estrangeiras incluindo cidadãos estrangeiros residentes em Timor-Leste pela contribuição e informações relevantes para a realização deste relatório.
- À Organização de Câmara do Comércio e Indústria (CCI), organizações e empresas do setor privado pela contribuição de ideias, dados e informação necessária para o mesmo fim.

- À todos os timorenses de Leste a Oeste pela contribuição e informações fornecidas através de respostas às perguntas feitas neste questionário.
- À Equipa do Secretariado da FDCH pelo esforço e excelente trabalho, mútua compreensão e boa coordenação desde o início do trabalho iniciado em Setembro 2016 até Abril 2018, a partir do desenho, compilação, análise e preparação do questionário escrito para a consultação com a Direção Geral de Estatística (DGE) do Ministério das Finanças e o trabalho em conjunto com o Ministério da Estatal (MAE) e equipa do Programa Nacional de Desenvolvimento do Suco (PNDS) para a realização do estudo em conjunto com os enumeradores recrutados em cada aldeia de todos os Sucos em Timor-Leste.
- Assim como à equipa da correção de dados, os quais dos 546,555 pessoas representada por 82,7% da população entrevistadas neste processo de recolha destes dados, que no final do processo só podiam ser utilizados 522,979 pessoas, os quais representam no total de 79% da população com a composição de 662,285 pessoas maiores de 17 anos de acordo com o resultado do Censo da População em 2015.
- Por último à equipa de tradutores que contribuíram com o tempo e a sabedoria de traduzir em três(3) línguas, de Tetum a Português e a Inglês, permitindo assim que todas as pessoas em Timor-Leste incluindo parceiros de desenvolvimento possam ter acesso e ler o actual documento do Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes (LDRHE).

Bem haja e Obrigado.

MENSAGEM DO MINISTRO



Agradeço a honra que me foi concedida para prestar mensagem neste relatório dedicado “Levantamento de Dados dos Recursos Humanos Existentes em Timor Leste”. É um trabalho fundamental onde fornece informações pertinentes para a formulação do Plano Nacional Estratégico para o Desenvolvimento de recursos humanos do País. Contribuirá para conhecer, compreender e reforçar a capacidade do Fundo do Desenvolvimento do Capital Humanos (FDCH) em termos de identificação das lacunas dos recursos humanos existentes e tentar colmatar os vazios através de uma maior consciência da orçamentação baseada das necessidades reais do País.

Atingir os objetivos e metas traçadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011-2030 requer um compromisso de todos. Requer formar parcerias, focar as áreas de maior necessidade, melhorando a eficácia das ações. Estou convencido que este relatório dará um contributo significativo para o nosso esforço de mobilizar recursos e encetar parcerias e a colaboração com todos os segmentos da sociedade de forma a atingir os objetivos traçados de forma eficiente e eficaz.

A atual conjuntura social e económica caracterizada pela crescente globalização e avanços tecnológicos requer uma sociedade composta por indivíduos competentes e qualificados capazes de responder às imprevisibilidades do mercado, características de contextos em constante mudança e inovação.

A pertinência deste relatório emerge da relevância atribuída à formação e desenvolvimento contínuo no atual contexto das instituições/organizações, das sociedades e de cada pessoa, individualmente considerada. É neste contexto que o FDCH desempenha um papel fulcral no Desenvolvimento de Recursos Humanos através de formação e capacitação que intenta contribuir para que as pessoas adquiram e melhorem sistematicamente as competências e os conhecimentos necessários para desempenharem as suas funções profissionais e,

consequentemente, que as sociedades e as instituições/organizações tirem maior proveito do seu capital humano. Nesta procura sistemática de otimizar a capacidade humana, a capacitação e a formação contínuo do capital humano emergem como estratégias diretamente relacionadas com a construção de técnicas e mão de obras qualificadas, continuamente ajustados às exigências dos contextos envolventes. O desenvolvimento de recursos humanos (DRH) é um processo intencional necessário para que as pessoas profissionalmente ativas ou que pretendam ingressar no mercado de trabalho acrescentem valor de forma crescentemente sustentável ao tecido sócio laboral, contribuindo para a prosperidade económica, social e institucional/organizacional do País.

Neste sentido, torna-se fundamental que quer as instituições públicas e privadas, as organizações laborais, quer o sistema económico e social dos municípios, criem estratégias de desenvolvimento de recursos humanos para que possam gerir a sua força de trabalho de forma organizada e alinhadas com as suas missões e objetivos.

Os dados apresentados no relatório apontam que algumas áreas de formação especializadas dos recursos humanos existentes permanecem limitadas, como agricultura, construção, hospitalidade e turismo, o setor privado, a educação e formação técnica e profissional (EFTP) e a educação de adultos, especialmente para mulheres, e treinamento no local de trabalho.

A integração destes áreas prioritárias numa Estratégia Nacional de desenvolvimento de recursos humanos para Timor-Leste assegurará o desenvolvimento de respostas políticas apropriadas do Governo, os desejos da sociedade civil, os programas das instituições educativas, e as necessidades dos trabalhos de negócios e indústrias serão bem alinhadas e trabalhar em conjunto de forma coordenada para aumentar as capacidades de todos os recursos humanos.

Espera-se que este relatório passa a ser um instrumento que deve fazer parte do quotidiano de todos a aqueles que buscam contribuir para a formação e o aperfeiçoamento das diferentes categorias de pessoal necessárias, através da otimização de oportunidades dentro ou fora do país e promover a planificação dos

recursos humanos, designadamente em relação às necessidades dos Municípios e do País.

Finalmente, promover a equidade na atenção à formação de recursos humanos, reduzir as desigualdades de formação, ampliar a oferta de ações de formação garantindo a universalidade do acesso aos mais afetados de desigualdades sociais, de género, raça, etnias, geração, populações itinerantes e vulneráveis são os desafios postos para que o direito deixe de ser mais declarações e passe a integrar o quotidiano da vida dos timorenses.

Dili, Dezembro 2018



Longuinhos dos Santos, M.M.

Ministro Ensino Superior, Ciência e Cultura - MESCC

MENSAGEM DO SECRETARIO EXECUTIVO DO FDCH

Com o intuito de ajudar o Governo na realização da política de desenvolvimento dos recursos humanos com base na evidência (*Evidence Based Policy*), o Conselho da Administração do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano orientou ao Secretariado Técnico do FDCH em Maio 2016, para realizar um estudo profundo com o objetivo de identificar o número dos recursos humanos existentes em Timor-Leste.

Após uma preparação suficiente com orçamento adequado e equipa de trabalho formado, o Secretariado Técnico da FDCH coordenou imediatamente com a Direção Geral da Estatística do Ministério das Finanças e com a equipa de trabalho em conjunto do Ministério Estatal (MAE) e a equipa do Programa Nacional de Desenvolvimento do Suco (PNDS) na formação da equipa de enumeradores para cada aldeia com a composição de 5 pessoas no mínimo.

O processo da recolha de dados, atravessou vários desafios devido à área geográfica que devem ser ultrapassadas até as áreas remotas de todo o Timor. Residências distanciadas umas das outras atravessando montanhas e ribeiras de uma aldeia a outra. Assim como a dificuldade que a equipa tem enfrentado na recolha de dados, especialmente no tempo da chuva, o clima e outros desafios. Devido aos desafios mencionados, a equipa demorou uns meses para terminar e finalmente foi concluído no mês de Fevereiro a Março de 2017.

No mês de Abril de 2017, a equipa iniciou a correção de dados que levou 3 a 4 meses de tempo e concluiu no mês de Agosto até Setembro de 2017, depois foi feito a reconciliação de dados pelo Secretariado da FDCH em conjunto com a Direção Geral da Estatística do Ministério das Finanças.

Embora o Secretariado Técnico da FDCH tenha começado a analisar os dados e a elaborar o relatório, resultado deste levantamento, a FDCH viu que ainda necessitava de mais informações, fazendo consultas aos Municípios para saber melhor quais as potências existentes em cada Município incluindo RAEOA-Oecusse.

E quais as aspirações, ideias ou sugestões provenientes das organizações da Juventude, mulher, deficientes e das autoridades competentes apresentadas através de debates e discussões em todo o Timor. O Programa foi realizado no início do mês de Março a Abril de 2018, devido a questão do orçamento que só foi disponível no início do ano fiscal, assim como depois da coordenação entre equipa do ST-FDCH e PNDS e as autoridades municipais e RAEOA.

Finalmente o relatório foi elaborado em Tetum, língua oficial, e traduzido em Português como também em Inglês.

Por último esperemos que, os dados, informações e análises elaborados neste livro sejam úteis em comum, pois estas informações serão proveitosas para ajudar o governo, setor privado e todas as outras partes competentes como organizações públicas, privadas, civis, polícias e militares como também os parceiros de desenvolvimento internacionais que possam utilizar para um planeamento apropriado e implementação melhor em Timor Leste no atingimento do Plano Estratégico do Desenvolvimento Nacional de 2011-2030.

Os meus profundos agradecimentos pela atenção, colaboração e trabalho em equipa com o objetivo de desenvolver e reforçar os recursos humanos em Timor-Leste para o bem estar do povo e para a contribuição da estabilidade e prosperidade desta nobre nação.

Dili, Dezembro 2018



Isménio Martins da Silva

Secretário Executivo do FDCH – MESCC

SUMÁRIO EXECUTIVO

Justificação da importância do tema

Este relatório possui duas linhas de trabalho complementares, sendo a primeira baseada no levantamento de dados de recursos humanos existentes em cada Município realizado pelo Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH) e a segunda a identificação dos recursos naturais e o potencial económico do Município, os programas prioritários relacionados ao seu potencial baseado nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM) e os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos programas prioritários.

A chave para o desenvolvimento eficaz dos recursos humanos do Município não é apenas de identificar o potencial natural e económico para o desenvolvimento e as áreas prioritárias de formação mas também ter um conhecimento prévio dos recursos humanos existentes e a segmentação de fundos adequados para as necessidades de desenvolvimento dos recursos humanos (DRH) identificadas, garantindo diferentes fases do PEM para serem implementadas com sucesso.

A formulação de uma estratégia de desenvolvimento de recursos humanos requer a compreensão integrada e multifacetada de uma complexidade de assuntos tais como a demografia da população principalmente os recursos humanos atuais do Município, o desenvolvimento humano e a força de trabalho no sector público e privado, o sistema de ensino vocacional/educação profissional e formação e o desenvolvimento de capacidades, assuntos atuais e futuros sobre o mercado de trabalho incluindo o empregador e necessidades de mercado e o sistema de ensino terciário (ensino superior) e sua capacidade para produzir recursos humanos qualificados a todos os níveis.

A falta de informações sobre políticas, planos, sistemas de informação e formação profissional, disponibilidade, composição, distribuição, densidade, fontes de financiamento, forças de mercado de trabalho e muitos outros aspetos relacionados com o desenvolvimento dos recursos humanos ligados com as

potencialidades económicas e recursos naturais disponíveis do Município são escassos e, muitas vezes, estão dispersas através de muitas fontes.

A integração destes assuntos numa estratégia de desenvolvimento de recursos humanos para o Município assegurará o desenvolvimento de respostas políticas apropriadas do Governo local (Municipal), os desejos da sociedade civil, os programas das instituições educativas, e as necessidades dos negócios e indústrias serão bem alinhadas e trabalharão em conjunto de forma coordenada para aumentar as capacidades de todos os recursos humanos.

O facto dos assuntos acima mencionados não estarem suficientemente integrados num conjunto de programas de trabalho do desenvolvimento de recursos humanos e não existir um estudo compreensivo relativamente ao assunto, representa uma das razões para a realização deste trabalho.

Assim, este trabalho foi realizado com intuito de 1) identificar e analisar a situação dos recursos humanos atuais e sua distribuição nos postos administrativos, 2) identificar os recursos naturais e o potencial económico e os programas prioritários do Município baseado nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM), 3) identificar os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos programas prioritários e, 4) tentar também analisar e comparar a existência dos recursos humanos atuais e a necessidade de formação/treinamento exigido pelo Município baseado nos seus programas prioritários para alocação de financiamento de forma eficiente e eficaz.

Metodologia

A metodologia utilizada constitui no seguinte: **na primeira fase**, os dados foram recolhidos aos indivíduos com idade igual ou superior aos 17 anos através de um recenseamento da população residente no Município de Baucau com o preenchimento de um questionário, realizado entre 5 de setembro a 5 de novembro de 2016 e **na segunda fase**, foi feita através de “*Focus Group Discussion*” (FGD) realizado no dia 20 de março de 2018 aos Administrador do Município, Administradores dos Postos Administrativos, Diretores e ainda com a participação

de outras entidades distintas, visando aferir o rigor da informação dada mas também a pertinência dos programas identificados como necessários ao desenvolvimento dos recursos humanos do Município.

Síntese dos Resultados

Os dados aqui apresentados mostram que a maioria da população respondente no Município de Baucau são jovens com idade entre 17 – 44 anos. Ao nível de conhecimento, existe um número elevado de pessoas sem nível de escolaridade (analfabeto), seguindo respetivamente os que tem o ensino pré-secundário e ensino básico e o secundário completo.

Esta dispersão do nível de escolaridade, juntamente com o rápido crescimento da população nos grupos etários relevantes, mostra a essência do desafio enfrentado pelo Município de Baucau. Um aspeto desse desafio é o equilíbrio entre os que completaram o ensino secundário geral e a educação académica são predominantes em comparação com os que terminaram os cursos técnicos profissionais quer de nível técnico secundário profissional quer técnico médio superior – politécnicos. O equilíbrio ideal entre a educação académica e a técnica é uma questão fundamental no processo de desenvolvimento. Além disso, os dados indicam ainda um número muito reduzido de pessoas que participaram num dos cursos de formação profissional com mão de obra qualificada preparada para o autoemprego ou para o reforço institucional.

Aqueles que já tinham participado num dos cursos profissionais de curta duração na maioria são cursos profissionais genéricos norteados mais para os trabalhos administrativos e a função pública como cursos de liderança, administração, finanças, planeamento, gestão e línguas, o que em termos técnico prático não suportam a criação dos seus próprios empregos (autoemprego).

Agrava-se ainda mais com um número elevado de indivíduos a procura de emprego incluindo os que já terminaram o curso de licenciatura nas áreas como Direito, Engenharia Civil-Construção Civil e Engenharia Informática (Computador) e mais licenciados noutras áreas em número menor (ver tabela 15), sem serem aproveitados no mercado de trabalho. A preferência de trabalho dos licenciados é

no sector público enquanto os não licenciados têm preferência no sector não público como agricultura, trabalho doméstico, atividade industrial e na construção civil.

Analisando a preferência de formação baseada nos programas prioritários (Tabela 25) com os recursos humanos atuais (Tabela 5), os dados mostram que o Município de Baucau tem um número elevado de licenciados em diversas áreas, no entanto, verifica-se que existem ainda carências em algumas áreas especializadas. Em relação com os recursos humanos atuais, a questão é como aproveitar e empregá-los. Porém, é importante realçar que ainda existem sérias preocupações relativamente à qualidade não apenas no conhecimento técnico mas também no conhecimento de línguas e isso pode tornar-se num desafio. As ações de formação em línguas visam fornecer aos beneficiários fluência em línguas de referência e que lhes permita maior eficácia no desempenho das suas tarefas em particular nas deslocações para os trabalhos internacionais. Neste sentido, torna-se importante unir a formação em língua com as formações adicionais ao nível de pós graduações direcionadas as áreas técnicas especializadas prioritárias e estágios profissionais.

Outro desafio demonstrado no trabalho apresentado foi a existência dum grande número de funcionários públicos e privados incluindo os empresários com níveis de escolaridade muito baixos. Isso possivelmente possa implicar a falta de produtividade e competitividade nas empresas/organizações. É evidente que com este baixíssimo nível de escolaridade o Município de Baucau não conseguirá vencer os graves problemas que enfrenta atualmente nem os desafios futuros.

O crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores quer de trabalhadores. O setor privado contribui para o desenvolvimento económico gerando empregos e renda, bem como através de investimentos, novas tecnologias, transferência de conhecimento e aumento da produtividade. Isso foi verificado em alguns países da Ásia, onde grande parte do sucesso recente na redução da pobreza se deve ao crescimento económico robusto estimulado pelo setor privado. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através da promoção do desenvolvimento e a adequação da qualificação

dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.

Equipar os trabalhadores com certas habilidades permitirá que eles continuem a aproveitar as oportunidades de expansão no crescimento, num setor privado não-agrícola. Um diploma de ensino secundário ou superior é cada vez mais um indicador das oportunidades de emprego no setor privado urbano.

O Município de Baucau identificou escassez de habilidades nos seguintes setores: engenharia eletrónica, saúde, turismo, aviação, manufatura, tratamento de resíduos e serviços financeiros (bancos, seguros e valores mobiliários). Também identificou carência de habilidades nas seguintes áreas: inglês, enfermagem, farmácia, hospitalidade, treinamento de pilotos, contabilidade e auditoria, operação de máquinas, fabricação e montagem de componentes, engenharia (design e desenvolvimento), alfabetização e programação/engenharia de software e gestão (tomada de decisão, liderança, delegação, motivação). Assim, considera-se que deve ser fornecida habilidade académica e formação técnica profissional para as áreas mais cruciais na implementação do seu programa prioritário tal como consta na tabela 25.

Tendo por base os dados acima apresentados torna-se evidente a necessidade de formação e o desenvolvimento de habilidades das pessoas como meio de render benefícios qualitativos e quantitativos.

É importante realçar, que o desenvolvimento de habilidades não pode ser vista apenas como a educação e treinamento técnico e vocacional formal, que compreende capacidades adquiridas através de todos os níveis de educação e formação, ocorrendo em contextos formais, não formais e de formação profissional que permite aos indivíduos em todos os setores da economia se envolvam de maneira plena e produtiva nos meios de subsistência e tenham a capacidade de aperfeiçoar e adaptar ainda mais as suas habilidades para atender às novas demandas e oportunidades na economia e no mercado de trabalho. O desenvolvimento de habilidades não deve ser caracterizado pela fonte de educação ou treinamento em si, mas pelas capacidades que são adquiridas através deste processo.

Relativamente as pessoas com deficiências, os dados mostram que existe um número bastante elevado de pessoas com deficiência e muitas delas pararam no ensino básico e secundário, por várias dificuldades, e isso traz uma dificuldade para conseguir uma vaga de emprego, para conseguir um salário maior do que o subsídio beneficiado do governo. Os empregadores têm algumas preocupações na contratação das pessoas com deficiência por acharem que estas podem não ter qualificação profissional adequada. Esta questão pode ser minimizada se existirem algumas políticas inclusivas, nomeadamente, desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, que lhes permitam a aquisição de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional que ajudem a ultrapassar as preocupações dos empregadores para que estas possam ter mais oportunidades e a sua inserção no mercado de trabalho seja mais fácil.

Os dados apontam ainda, a necessidade de reduzir/combater o analfabetismo através de criar oportunidade e mobilizar os gestores do município para ampliar a oferta de alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou permanência no ensino básico, sobretudo os negociantes de pequenas e médias empresas e agricultores. A educação e a formação para o empreendedorismo também é fundamental para incentivar a criatividade e a realização de novas iniciativas económicas locais.

Deve ser intensificado o *reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização)*, como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura. Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education e demand-driven post secondary technical education*).

E finalmente, no âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de Municípios é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.

Conclusão e Recomendações

Com base nos dados acima apresentados e discutidos, conclui-se que, ao desenvolver os recursos do capital humano e atingir o desenvolvimento sustentável no futuro, o Município de Baucau precisa de dar maior atenção às oportunidades de desenvolvimento identificadas no PDM e às cinco dimensões seguintes: **1) económica** (aumento da eficiência do sistema de produção), **2) social** (melhoria dos níveis de distribuição de renda da população), **3) ecológica** (preservação do meio ambiente), **4) espacial** (equilíbrio na distribuição e ocupação da população rural e urbana) e **5) cultural** (respeito aos modos de pensar e agir da sociedade, com enfoque a construção de uma consciência ambiental atrelado ao consumo).

De acordo com os resultados obtidos, considera-se pertinentes concluir e recomendar o seguinte:

- a) A aposta na educação deve dar prioridade a uma formação técnica e profissional sobre a académica, focando mais na abertura de centros de formação profissional (ou institutos Politécnicos) em detrimento da abertura de mais universidades.
- b) Complementar à formação académica, a criação de cursos de especialização pode aumentar a empregabilidade e capacidade profissional de quem termina a educação formal.

Com base nos dados analisados, reforçamos a necessidade de formar mais outras áreas onde se verificam notáveis carências de recursos humanos qualificados e áreas de maior importância conforme os programas prioritários constatado na tabela 25.

A maioria dos inquiridos desejam trabalhar no setor não público (privado) do que no setor público. O desejo pelo setor privado foi um pouco maior entre os jovens com idade entre 17-36 anos e a preferência de trabalho é principalmente na área de agricultura, tarefas domésticas, indústria e construção.

Os licenciados e pós-graduados com maior número à procura de emprego, “desemprego”, são nas áreas de Direito, Engenharia Civil-Construção Civil e Engenharia Informática (Computador) e mais licenciados noutras áreas (tabela 15).

Deve ser intensificado o reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização), como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura.

Existe um número bastante elevado de pessoas com deficiência com idade produtiva a procura de emprego e com qualificações profissionais inadequadas ou seja conhecimentos profissionais práticos muito limitados. Recomenda-se a necessidade de desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente a formação gestual para aquelas pessoas com deficiência visual e auditiva, para que eles possam ter mais oportunidades na inserção no mercado de trabalho.

Para completar esta conclusão geral, destacamos cinco pontos principais:

- 1) Oportunidades de educação e treinamento permanecem limitadas em algumas das principais áreas destacadas pelo PEDM, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo. Deveria ter maior foco no desenvolvimento do capital humano nas seguintes áreas:
 - **A agricultura** é o coração da economia do Município e crítica para o bem-estar do seu povo. Um caminho de desenvolvimento agrícola sustentável exigirá um maior investimento na construção de inovação e habilidades em fazendas em pequena escala, através de muitas rotas: treinamento e transferência de tecnologia; uma forte expansão do número e das habilidades dos extensionistas; através de uma melhor educação e formação para os membros das famílias rurais, incluindo as mulheres; e maior investimento em programas de educação profissional e terciária e centros de I & D, estreitamente relacionados às necessidades da agricultura no Município de Baucau.

- **A Construção** com uma infraestrutura limitada herdada do período do governo indonésio e as necessidades contínuas de consolidar as infraestruturas nomeadamente as estradas oferecendo assim a população da região beneficiada, melhores condições de transporte, fácil acesso e possibilita que os agricultores locais possam transportar os seus produtos ao mercado de maneira rápido e eficaz.
 - **O turismo** no Município de Baucau continua a ser uma oportunidade futura, mas aproveitar essa oportunidade exigirá o desenvolvimento de uma força de trabalho treinada, desde a equipa de nível de entrada até os gerentes seniores, bem como o investimento em I & D, desenvolvimento e planeamento de políticas e planeamento de capacidades.
- 2) **Setor privado** – Os dados do estudo mostram que o crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores quer de trabalhadores. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através de promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.
- 3) **Educação e formação técnica e profissional (EFTP).** A pesquisa do FDCH mostra um nível mais baixo de qualificações de EFTP do que as qualificações universitárias no Município de Baucau, e o aumento do investimento na expansão da EFTP deve ser uma prioridade elevada. Esta expansão deve abranger as escolas secundárias técnicas, o sistema politécnico e o sistema de treinamento profissional não formal baseado na comunidade. Ao fazê-lo, é importante que o limite entre educação académica e técnica permaneça fluido, com fácil articulação entre as duas áreas.
- 4) **Educação de adultos** (alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos), especialmente para mulheres, e treinamento no local de trabalho. Na nossa opinião, estas três áreas têm uma importância considerável para o futuro. Em particular, o papel cada vez maior das mulheres, especialmente na agricultura, e com maior nível de habilidade devido à melhoria da formação, poderão contribuir para o crescimento da renda familiar e nacional, e para mais empregos em geral.

- 5) No âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de municípios (descentralização) é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.
- 6) Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education* e *demand-driven post secondary technical education*).

PARTE A: INTRODUÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA

1. Introdução, Objetivos e Metodologia

1.1. Introdução Geral

O Município de Baucau encontra-se localizado na costa norte da parte oriental do país, partilha fronteiras a Oeste com o Município de Manatuto, a Leste com o Município de Lautém, a Sul com Viqueque, na parte Norte com o estreito do mar de Wetar e tem uma superfície total de 1.507,95 km². Astronomicamente o município de Baucau está localizado a 8º.25 – 8º.46 latitude e a 120º.25 - 126º.46 longitude. Em 2017, a população foi estimada em 123.203 habitantes, sendo 61.830 homens e 61.373 mulheres, de acordo com o censo domiciliar de 22.976 famílias.

A religião dominante no território do município de Baucau é a religião Católica, seguida por 98% da população, sendo as línguas mais faladas em vários idiomas onde 60% da população fala **makasae**, 17% fala **waima'a**, 13% **tétum**, 7% fala **midiki** e 1% **naueti**.

Postos administrativos, Sucos e Aldeias

O Município de Baucau está dividido em 6 Postos Administrativos, 59 Sucos e 281 aldeias dispersas pelo território conforme a tabela abaixo:

Área Posto Administrativo

Posto Administrativo	Superfície Km ²	(%)
Baucau Vila	369.53	24.51
Baguia	213.99	14.19
Quilicai	204.46	13.69
Laga	191.99	12.73
Vemasse	374.62	24.84
Venilale	151.37	10.04
Total	1,507.95	100.00

Distribuição dos Postos Administrativos, Sucos e número de Aldeias

Posto Administrativo Baucau Vila composto por 11 sucos e 65 aldeias.

Posto Administrativo Baguia composto por 10 sucos e 47 aldeias.

Posto Administrativo Quilicai composto por 15 sucos e 55 aldeias.

Posto Administrativo Laga composto por 8 sucos e 57 aldeias.

Posto Administrativo Vemasse composto por 7 sucos e 22 aldeias.

Posto Administrativo Venilale composto por 8 sucos e 35 aldeias.

Clima, Relevo e Hidrografia

O Município de Baucau situa-se nas altas planícies do oriente, diretamente conectado com a Montanha Mundo Perdido, a partir da parte oriental se visto do topo da Montanha Matebian, dominada pela bela paisagem onde muitos rios fluem das montanhas e correm para o mar de Wetar.

A descrição da situação climática e ambiental aqui apresentada baseia-se na classificação de Schmidt e Ferguson, com as seguintes áreas climáticas:

Assim, no Município de Baucau podemos distinguir 4 tipos de clima:

- a) O clima tipo C (incluindo a zona montanhosa de Matebian, aldeia Laissorolai Décima), clima com intensidade da chuva muito grande atingindo por mês 400 ml em dezembro e fevereiro \pm 60 ml. Entre julho e setembro a temperatura média é baixa entre 19 a 21°C;
- b) Clima tipo D (englobando a área sul do município, nomeadamente no posto administrativo de Venilale), clima húmido com intensidade de chuva por mês \pm 260 ml, no período entre dezembro e março. Durante 5 meses, durante o período de seca com apenas \pm 100 ml, a partir de junho a novembro, com temperaturas variáveis entre 22° - 26°C a partir de julho - agosto.
- c) Tipo E clima (cobrindo as áreas de terras altas de Baucau, incluindo as aldeias Ossoala, Gariwai, Uma Ana Iku, e ocorre na parte ocidental do posto administrativo de Quilicai e parte sul do posto administrativo de Laga); Tem uma estação seca longa, com volume mensal menor que 200 ml, ocorrendo em 5 meses um volume de 100 ml. As temperaturas variam entre 23° - 26°C.
- d) Clima F (ocorre nos municípios ocidentais da costa norte e norte até ao posto administrativo de Laga, através do cume do rio seiçal). Clima seco longo, volume não superior a 150 ml. Isso geralmente acontece em agosto. Altas temperaturas durante o ano com uma variação de 27°C em junho e temperaturas até 30°C em novembro.

- e) Tipos de climas Tipo G (ocorrem na costa do posto administrativo de Laga incluindo as aldeias de Soba, Nunira e Samalári). Estação seca longa ocorrendo em Baucau e nas áreas costeiras de Baucau, o volume de precipitação em outubro não é superior a 100 ml e em algumas áreas é inferior a 60 ml. O longo período da estação seca ocorre em outubro, a temperatura média não muda muito, a cada ano varia de 27º-28º C.

Potencialidades económicas e Recursos Naturais para o desenvolvimento do Município de Baucau

a) Comércio

As atividades comerciais ocupam a maior parte da população de Baucau, principalmente no Posto Administrativo de Baucau Vila onde realizam vendas nas estradas e comercialização de produtos. A agricultura e pesca assim como o artesanato local são produtos locais atraentes com maior valor económico das atividades de venda e compra.

A falta de transportes e a fraca disponibilidade de energia elétrica têm impedido o desenvolvimento das pequenas empresas que começam a emergir.

O Município de Baucau tem também uma vasta zona de litoral, com praias atraentes, ideais para nadar e para outras atividades aquáticas.

Para além das línguas oficiais do país, o tétum e o português, no município de Baucau grande parte da população expressa-se também em macassai.

b) Agricultura

- c) O Município de Baucau dispõe de matérias-primas agrícolas que podem contribuir para a entrada de divisas no município e no país. A maior produção agrícola pode-se observar na tabela a seguir.

Produção	Município de Baucau	Nacional
Arroz	34.024	112.925
Milho	23.036	148.323
Mandioca	10.893	94.834
Vegetais	8.539	78.605

Fonte: Fonte: Plano Estratégico do Município (PEM) de Baucau

Outros produtos agrícolas que constituem um potencial por explorar são:

Inhame, batata doce, amendoim, *fore mungu*, *fore tali*, soja, feijão bravo, batata, ananás, jaca, *kumbili*, café, *kontas* brancas e vermelhas. Também tem a produção de hortícolas e frutícolas como o tomate, beringela, feijão verde, chalotes, alho, *modo-mutin*, *modo metan*, alface, repolho, pimentão, manga, papaia, goiaba, abóbora, xuxu, laranja, pepinos, toranja, ervilhas, espinafres e outras variedades.

No domínio das plantações, o Município de Baucau tem importantes recursos, particularmente Fruta-pão, Jaca, *kami nu*, areca, laranja/tangerinas, banana, teca, amora, toranja, manga etc.

A agricultura é ainda, de facto, a base económica do Município de Baucau, mas, a indústria deve constituir-se no pulmão do desenvolvimento e da viragem económica de Baucau, cujas potencialidades em recursos naturais não são ainda completamente conhecidas.

O estudo de viabilidade e de identificação feitos durante a ocupação Portuguesa mostra que o solo que se encontra no Município de Baucau tem potencial para o desenvolvimento agrícola resultando numa maior produção a nível nacional.

No entanto, a capacidade de produção ainda é limitada dependendo da condição climática e por isso é preciso explorar melhor no futuro.

d) Florestas

A área florestal ocupa um total de 132.380 hectares, onde a maior parte do território do Município de Baucau é constituído por floresta mangal, floresta de clima seco e húmido que se encontra nas montanhas, com grande diversidade. Com a degradação das florestas nos últimos anos torna-se necessário tomar medidas de prevenção.

As florestas de valor comercial e de interesse económico que se encontram no Município de Baucau são *Teca*, *“Ai-Naa”*, *Sandalo*, *“Ai-Saria”* e *Rota*. O potencial

florestal pode ser encontrado em duas localidades sendo uma a área montanhosa onde ocupa um total de 5.229 hectáreas e outra na planície com 111.238 hectáres.

e) Pecuária

A pecuária é uma atividade complementar da agricultura e constitui um importante recurso para as populações e fonte de proteínas de origem animal, sendo Baucau é um dos municípios que ocupa a primeira posição ao nível nacional na criação de cavalos, cabras, ovelhas e a criação de búfalos ocupa o terceiro lugar entre outros municípios.

f) Pesca

Baucau situa-se na parte de “*Tasi Feto*”, Estreito de Wetar, onde a atividade piscatória tem particular importância, tendo Baucau uma posição favorável para o desenvolvimento deste sector. Atualmente a pesca tem ainda um carácter artesanal. Esta atividade económica tem especial importância nos Postos Administrativos com costa marítima, (Vemasse, Baucau Vila e Laga). A produção em aquicultura é uma atividade importante para a subsistência das populações, com especial incidência na região de Quelicai e Venilale.

g) Turismo

A cidade de Baucau está rodeada com a natureza verde, mostrando por um lado a cor azul do mar de Wetar, varzias, coqueiros, bananeiras acompanhando com o som da água corrente de várias pequenas ribeiras atraindo assim os visitantes no Município de Baucau.

Baucau também tem vários hotéis e restaurantes estabelecidos pela iniciativa dos originais de Baucau, para promover a cooperação e atrair o maior número de visitantes a Baucau nos tempos livres ou fim de semana por ser a segunda cidade do País. A piscina, a praia Watabo nos últimos anos tem sido visitado por muitos visitantes locais e estrangeiros durante as férias. A infraestrutura, hotelaria e restaurantes nomeadamente Pousada de Baucau foi renovada para oferecer a qualidade de serviço segundo o padrão internacional e como local de encontro dos turistas que visitam o centro leste do País.

O município irá estabelecer o turismo ecológico como uma das potencialidades, melhorar a qualidade de serviço, fornecer o alojamento de forma tradicional preparado pelos pequenos negociantes.

O antigo mercado deixado pelos Portugueses foi renovado/reconstruído para conservar a arquitetura colonial Portuguesa e vai ser utilizado como centro cultural, centro de convenções e centro de informação turística.

A cidade de Baucau é um dos municípios preferidos pelos viajantes/turistas e visitas culturais a Quelicai e para visitar a Montanha sagrada Matebian. Ao pé da Montanha de Matebian, os visitantes podem apreciar o panorama das aldeias que se encontram no arredor da Montanha Matebian. Podem adquirir alojamento, comidas tradicionais e perceber as atividades da cultura local como património e a história da luta de resistência armada na região. Para que o setor de turismo se desenvolva, está-se a criar condições através da reabilitação e alargamento das estradas Díli – Baucau para cativar maior número de turistas/visitantes a Baucau.

h) Infraestruturas e transportes

As infraestruturas que existem no Município de Baucau ainda são poucas, limitando assim a mobilidade e a circulação da população. No entanto, com a situação atual, embora seja limitada a população local está a utilizá-las para atender as suas necessidades de circulação. Pela sua localização, o Município de Baucau cruza com o eixo Leste-Oeste, da estrada nacional Díli – Manatuto – Baucau – Lospalos. Por outro lado, a rodoviária nacional liga Baucau e Viqueque, através do Posto Administrativo Venilale. Na parte de Laga existe também eixo norte e sul, neste âmbito de deslocação a rodoviária de ligação Posto Administrativo Quelicai e Baguia.

i) Recursos Naturais/minerais

O Município de Baucau tem importantes jazidas de diversos minerais de grande valor económico com especial relevância para as de Manganês e Cobre. Os recursos naturais existentes podem-se ver na tabela a seguir.

Posto Administrativo	Recursos Naturais	Localização	Potencial	Observações
LAGA	Sal	Lagoa Nunira	Medida Lagoa 10.250 m ² Grau água salgada: Ph 6-7 Cl: 10,830 Mg/Ltr	DETL (1991)
	Areias e pedras	Mota Laga	375.000 m ²	DRNTL (1996)
	Areias e pedras	Mota Uaimui	3.500.000 m ²	DRNTL (1996)
	Cimento e rai mutin	Laga		
QUELICAI	Kromit	Quelicaí	Grau%36,4-5,3 Cr ₂ O ₃	DRN Indonesia (1996)
	Batu gamping (limestone)	Foho Liatoe e Samafano Suco Maluro	65.625.000 m ³	DRN Indonesia (1996)
	Petróleo	Lelelai Quelicaí		
	Mármore	Monte-Makaloso Maluro	4.500.000 m ³	DRNTL (1996)
	Fósforo	Suco Abo	Grau P ₂ O ₅ , %1,89-5,85	DRNTL (1996)
	Basalto	Mokububu, lacioliu	RN hipotético	Inventário TL (1996)
	Pedra, rai mutin	Quelicaí		
VEMASSE	Ouro	Boha Terido Ossouala	Ouro 2,85-3 Grama/Tonelada.	DRN Sulawesi Norte Indonesia (1997)
	Prata	Hanesan	Prata: 490-560 Grama/Tonelada.	Idem
	Riti/Cobre	Hanesan	Riti: 0,70-11,4	DRN Indo (1994)
	Ouro e Riti	Na monte Ossouala	-Recurso Natural Mineral hipotético	PT.Dwi.(1994) PT Aneka (1991)
	Riti (Tembaga)	Ribeira Passa, Suco Ossouala Antigo	Recurso Natural hipotético Devide % 25-75%	DNRM.Indo.(1996)
	Manganés (Mangan)	Monte Ossouala	MnO ₂ , reserve na medida tonelada 10.000	Idem
	(Classificação Tipo C) 1. Pedrinhas	Ribeira Vemassee e Ribeira Manuleden	Recurso natural Mineral hipotético	Peskizator DMI Bandung (1991)

	2. Areias e pedras	Ribeira Uaikua	4.275.000 m ³ 1.293.750 m ³	<i>Idem</i>
	3. Magnésio	Vemasse	Grau Mg % 5-9	<i>Idem</i>
	4. Areias e terra	Ossouala	Recurso natural hipotético	<i>Idem</i>
VENILALE	<i>Bentomite/ Bentaun</i>	Venilale	Reservada com a medida de 408.985.920 m ³ volume encontrado no local - 716.717 m ³ SiO ₂ (65,73-67,77) Al ₂ O ₃ (15,07-15,87) Fe ₂ O ₃ (2,02-2,07) CaO (2,03-2,36)	PPTM Bandung (1996)
	Serpih ho fatuk sabak	Venilale	Recurso Natural e Mineral hipotético	DNE
	Pedra da mota, pedra de monte, raimutin e nst			
BAUCAU VILA	Manganés	Rahamate Baucau		
	Areias e pedras	Ribeira de Kalauai e Mata	3.750.000 m ³	DRN Ind.1996
	Areias e pedras	Ribeira Seisal	5.175.000 m ³	
	<i>Batu gamping (limestone)</i>	Suco Bucoli Suco Buruma	18.000.000 m ³ 11.812.000 m ³	
	Fósforo	Costa de norte de Baucau Vila	Ton. 1.969 Grau PeO5 % 2.200 Ton.	
	Travertin	Suco Buruma Baucau	RN, Mineral Hiptetik	Esplora PTAT (1991)
	<i>Rai mutin nst.</i>			Precisa do investimento para a exploração dos recursos naturais
BAGUIA	Areias e pedras	Ribeira de Mau-Uai	2.500.000 m ³	D.R.N Indonesia (1996)
	Areias e terra	Monte de Buluro, Suco Defa-Uassi	1.410.000 m ³	<i>Idem</i>
	Mármore	Monte Matebianfeto, Suco Osso-	1.575.000 m ³	<i>Idem</i>

		Huna		
	Diabas	Ribeira de Mausokoa, Suco, Larisula	9.575.000 m ³	<i>Idem</i>

Fonte: Plano Estratégico do Município (PEM) de Baucau

Antecipando a implementação do processo de descentralização e de criação do município, foi identificado como principal desafio da economia o seguinte: o aumento da competitividade da economia através da diversificação da actividade económica; aposta nos pólos de desenvolvimento; investimento do capital humano, nas infraestruturas e na pesquisa e inovação. Coloca-se ainda como desafio, a necessidade de desenvolver 4 pilares fundamentais, nomeadamente:

- 1) Desenvolvimento do capital humano (formação orientada para o mercado; instituição e expansão de um ensino profissionalizante e melhoria dos padrões de saúde e protecção social).
- 2) Desenvolvimento de infraestruturas de base produtiva (investimento e ordenamento de infraestruturas: parques industriais; ZEE, aquaparkes; centrais térmicas; estradas, portos; definição de zonas habitacionais e reservas do Estado).
- 3) Investigação, inovação, e desenvolvimento tecnológico (criação de centros especializados de investigação e desenvolvimento (I&D) nas seguintes áreas: agricultura, pecuária e pesca; energia; recursos minerais; gestão de recursos hídricos e tecnologia informação e comunicação (TICs).
- 4) Articulação, e coordenação institucional (aprimoramento das instituições públicas, melhoria da coordenação e articulação intersectorial, reforma da legislação e criação de instituições que sirva a estratégia de industrialização – ex. Banco de Desenvolvimento).

Para materializar os desafios inerentes as áreas prioritárias de desenvolvimento económico, identificamos dois instrumentos principais: (1) desenvolvimento do sector privado, em que se coloca ênfase na mobilização de recursos para investimento no desenvolvimento das pequenas e médias empresas; e (2) mecanismos para o financiamento do investimento público. Para o desenvolvimento do Sector Privado são considerados factores cruciais a criação de

um ambiente de negócios favorável ao sector privado municipal e a mobilização de recursos para investimento privado. É essencial desenvolver instrumentos financeiros que melhorem as condições de financiamento e facilitem o acesso ao financiamento do sector privado municipal.

Nesse âmbito, o desenvolvimento de recursos humanos nas instituições do setor público e privado é indispensável em economias cada vez mais baseadas no conhecimento e globalizadas do mundo (Analoui, 2007).

É imperativo construir capacidades locais dos postos administrativos como a vanguarda da agenda de desenvolvimento estratégico Municipal. A falta de competências necessárias e de instituições públicas e privadas bem geridas para o crescimento sustentável a longo prazo é prioridade a ser incluída em todas as atividades do desenvolvimento de Baucau, devido às suas implicações para melhorar a governação e a gestão do desenvolvimento.

Atendendo a importância de recursos humanos como motor do desenvolvimento económico torna-se fundamental e estratégico identificar áreas prioritárias de formação e número de pessoas no sector público e privado. Neste sentido é necessário fazer um levantamento de dados de recursos humanos existentes ao nível Municipal.

A chave para o desenvolvimento eficaz dos recursos humanos deve não apenas identificar as áreas prioritárias de formação mas também o conhecimento prévio dos recursos humanos existentes e a segmentação de fundos adequados para as necessidades de desenvolvimento dos recursos humanos (DRH) identificadas, garantindo diferentes fases do plano estratégico de desenvolvimento para serem implementadas com sucesso no futuro.

O facto de **não existir ainda um inquérito (censo) de Recursos Humanos existentes no Município de Baucau**, representa uma das razões para este trabalho.

1.2. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é identificar e analisar a situação dos recursos humanos atual e sua distribuição em todo o território. Para possibilitar a sua concretização foram estipulados alguns objetivos específicos.

1. descrever a situação atual dos recursos humanos do Município e cada posto administrativo;
2. informar o número de graduados / licenciados que procuram trabalho ou desempregados;
3. promover o planeamento de recursos humanos, nomeadamente no que diz respeito às necessidades do Município;
4. contribuir para o treinamento e melhoria de diferentes categorias de pessoal, através da otimização de oportunidades dentro e fora do país; e
5. reforçar a cooperação entre o setor público e privado e as associações profissionais.
6. promover uma alocação de financiamento eficiente do FDCH para programas de desenvolvimento de recursos humanos em áreas prioritárias nos próximos anos;
7. identificar ocupações estratégicas e áreas estratégicas para a formação; e
8. identificar potencialidades económicas, recursos naturais e programas prioritárias relacionadas.

Assim, através da concretização dos objetivos, pretende-se obter de resultados pertinentes que redundem no fortalecimento e esclarecimento da questão em estudo.

1.3. Metodologia

A metodologia de investigação que sustenta o tema desenvolveu-se basicamente a partir de uma análise compreensiva de dados primários, e foi centrada essencialmente em dois vetores da abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. A primeira, os dados foram recolhidos aos indivíduos com idade igual ou superior a 17 anos através do censo da população residente no Município de Baucau com o preenchimento de um questionário, realizado entre 5 de setembro a

5 de novembro de 2016 e a segunda foi feita através de “*Focus Group Discussion*” (FGD) realizada no dia 20 de Março de 2018.

O censo populacional constitui a única fonte de informação sobre a situação de vida da população nos postos administrativos e aldeias. O censo produz informação imprescindível para a definição de políticas públicas do estado no nível de postos administrativos e para a tomada de decisão em relação ao investimento, sejam eles provenientes da iniciativa privada ou qualquer nível de governo.

Os dados nos questionários recolhidos foram complementados com o método de FGD com perguntas de discussão (anexo 1) baseadas nos 4 pilares de desenvolvimento conforme o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (PEDN 2011-2030) aos Administrador do Município, Administradores dos Postos Administrativos, Diretores e ainda com a participação de outras entidades distintas (lista dos participantes em anexo 2), visando aferir o rigor da informação dada mas também a pertinência dos programas identificados como necessários ao desenvolvimento dos recursos humanos do município.

Para simplificar a análise, realizou-se também a recolha de dados secundários complementares para o estudo. A fonte documental foi feita através da revisão de vários documentos relacionados ao desenvolvimento dos recursos humanos e a descentralização. Os dados primários coletados com base nos instrumentos respondidos pelos respondentes foram tabulados e analisados estatisticamente, assim como os dados secundários coletados a partir da análise da documentação. Os dados foram tratados com softwares CS-Pro especializados para esta área.

PARTE B: ANÁLISE E RESULTADOS ENCONTRADOS

Esta parte do relatório, pretende-se analisar os resultados da pesquisa do FDCH e outros dados relevantes e elaborar suas implicações para o desenvolvimento da estratégia de recursos humanos do Município de Baucau, prossegue em quatro seções.

A **Secção 1** baseia-se principalmente na pesquisa do FDCH para analisar a situação atual do capital humano do Município de Baucau, em várias dimensões, como base para o desenvolvimento de uma estratégia de recursos humanos.

A **Secção 2** começa a partir dos quatro pilares do plano estratégico de desenvolvimento do município, descreve os programas prioritários e as principais áreas de formação.

A **Secção 3**, faz uma breve discussão e análise dos dados aqui apresentados.

A **Secção 4**, fornece conclusões e recomendações.

2. Compreender o capital humano do Município de Baucau

2.1. Apresentação e Análise dos dados

Esta seção apresenta uma breve revisão dos dados sobre o nível de recursos humanos existentes do Município de Baucau e sua distribuição nos postos administrativos, além de fornecer uma base para as decisões da estratégia de recursos humanos. A principal fonte de informação aqui apresentada é o resultado da pesquisa do FDCH e dados estatísticos da Direção Geral de Estatística (DGE).

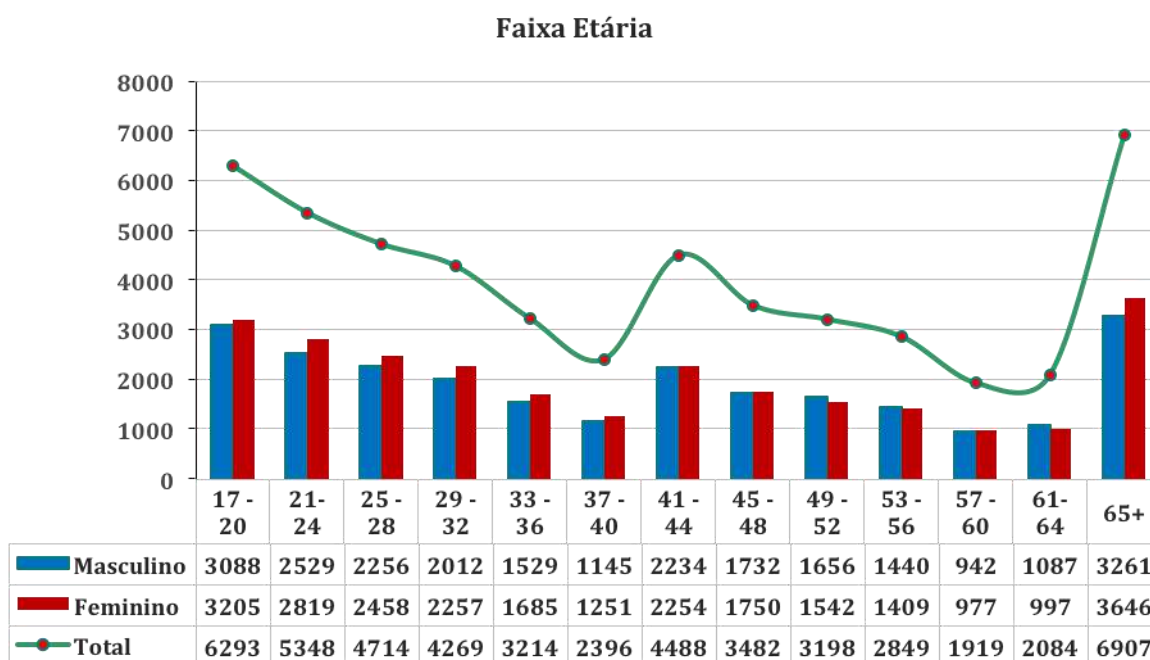
2.2. Perfil dos Inquiridos

A primeira parte do instrumento de recolha traçou o perfil dos inquiridos e, como se demonstra, a seguir, os resultados foram representados em gráficos percentuais. Paralelamente à apresentação gráfica destes resultados faz-se uma análise dos dados obtidos, visando atingir os objetivos já elencados inicialmente.

A pesquisa envolveu 51.161 inquiridos, dos quais 48,7% são do sexo masculino e 51,3% do sexo feminino. Os demais aspetos do perfil estão dispostos nos gráficos abaixo.

A maioria tem idade situada na faixa etária dos 17 aos 44 anos, representando 60%, seguindo, a faixa etária dos 45 aos 64 anos com 26,4% dos pesquisados e 13,5% possui mais do que 65 anos. O sexo feminino constitui o maior número nos indivíduos com idade entre 17 - 40 anos e acima de 40 anos a diferença não são significativas entre ambos os sexos (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos inquiridos por faixas etárias e por sexo



2.3. Deficiência

A tabela 1 apresenta a distribuição de avaliação da existência de pessoas com deficiência do Município de Baucau. Verifica-se que na avaliação da existência de pessoas com deficiência foi registada um total de 2018 respondentes corresponde a 3,9 % do total dos respondentes distribuídos por 6 Postos Administrativos (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição da existência de pessoas com deficiência por Posto Administrativo

Posto Administrativo	Tem deficiência?		TOTAL
	SIM	NÃO	
Baguia	82	4690	4772
Baucau	331	18031	18362
Laga	156	7720	7876
Quelical	659	7588	8247
Vemasse	497	4001	4498

Posto Administrativo	Tem deficiência?		TOTAL
	SIM	NÃO	
Venilale	293	7113	7406
BAUCAU	2018	49143	51161
Percentagem (%)	3,9	96,1	100,0

O maior número de pessoas com deficiência foi registrado no Posto Administrativo de Quelicai com 33%, Vemassee (25%). Os Postos Administrativos com os números de deficientes bastante semelhantes são Venilale, Baucau e Vemassee. O Posto Administrativo de Baguia e Laga tem um número de pessoas com deficiência inferior a 10% (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição de pessoas com deficiência por Posto Administrativo

Posto Administrativo	Frequência	Percentagem (%)
Baguia	82	4
Baucau	331	16
Laga	156	8
Quelicai	659	33
Vemassee	497	25
Venilale	293	15
Total	2018	100

As principais dificuldades relacionam-se à mobilidade física e à visão/olhos com 40,3% e 38,8%, respetivamente. As deficiências auditiva e cognitiva têm uma percentagem inferior a 10% (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos deficientes por tipo de deficiência e por Posto Administrativo

Posto Administrativo	Tipo de deficiência					Total
	Física / Mobilidade	Vista	Surdo /Mudo	Psicossocial /Mental	Cognitiva / intelectual	
Baguia	41	16	12	14	-	83
Baucau	162	79	28	55	3	327
Laga	84	34	17	20	1	156
Quelicai	340	160	95	59	14	668
Vemassee	40	417	16	27	-	500
Venilale	152	82	26	33	3	296
Total BAUCAU	819	788	194	208	21	2030
Percentagem (%)	40,3	38,8	9,6	10,2	1,0	100,0

2.4. Nível de Educação

Quanto ao grau de escolaridade dos respondentes iletrados, alfabetização dos adultos e ensino básico incompleto ocupa 48,9% do total dos respondentes. O ensino básico (primário) e pré-secundário representa 23,1% e o ensino secundário ocupa 22,2%. O ensino técnico profissional e outros níveis de curso ocupa 0,8% e 1,7%, respetivamente. Ao nível terciário/superior, 3,5% dos inquiridos possuem o grau de nível do ensino superior (Tabela 4).

Destes 1794 (3,5%) dos inquiridos, 60,3% têm o curso de licenciatura seguido do nível de Diploma III/Bacharelato 29,3%, Diploma II (4,4%) e Diploma I (3,1%). Outros níveis académicos têm uma percentagem inferior a 2% (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição por níveis de educação e por Posto Administrativo

Grau de Instrução/Nível de Educação	BAUCAU	Baguia	Baucau	Laga	Quelicai	Vemasse	Venilale
Não sabe ler/escrever	19360	2159	4397	3670	4298	1641	3195
Não lê/sabe escrever (não terminou primário)	5542	539	1668	1180	864	485	806
Sub Total	24902	2698	6065	4850	5162	2126	4001
Primário	5141	568	1738	684	633	528	990
Pré-secundário	6678	558	3103	680	830	536	971
Secundário	11370	816	5687	1329	1411	796	1331
Escola Secundária Técnico Profissional	422	27	232	36	30	29	68
Outros	346	21	186	16	44	27	52
Sub Total	23957	1990	10946	2745	2948	1916	3412
1º. Ciclo (1ª classe - 4ª classe)	437	28	203	25	25	86	70
2º. Ciclo (1º Ano, 2º Ano)	28	2	11	2	8	2	3
3º. Ciclo (3º Ano - 9º ano/3º ano para cima)	43	7	11	7	8	7	3
Sub Total	508	37	225	34	41	95	76
DI	56	0	30	5	8	7	6
DII	79	7	39	5	8	3	17
DIII/Bacharelato	526	20	263	60	73	53	57
DIV	12	1	3	2	5	1	0
Licenciatura (S1)	1082	66	556	113	167	61	119
Mestrado (S2)	37	1	24	2	6	3	1
Doutoramento (S3)	2	-	2	-	-	-	-

Grau de Instrução/Nível de Educação	BAUCAU	Baguia	Baucau	Laga	Quelicali	Vemasse	Venilale
Sub Total	1794	95	917	187	267	128	200
Total	51161	4820	18153	7816	8418	4265	7689

No que diz respeito a distribuição do conhecimento dos inquiridos por áreas de estudo (programa de estudo) e por posto administrativo, dos 1794 que possuem o grau superior apenas 813 (45,3%) que responderam esta questão. Os detalhes dos dados podem ser vistos na tabela 5, a seguir.

Tabela 5. Distribuição nível de educação dos inquiridos por programa de estudo e por Posto administrativo

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Total	35	33	220	6	488	29	2	813	480	333
Direito	-	-	-	-	50	-	-	50	32	18
Matemática	-	1	19	-	23	1	-	44	32	12
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	1	3	5	-	35	-	-	44	21	23
Educação	-	3	13	-	18	3	-	37	20	17
Engenharia Civil - Construção Civil	2	3	3	-	22	3	-	33	27	6
Contabilidade	1	1	3	-	26	-	-	31	12	19
Gestão	1	1	-	1	21	4	1	29	18	11
Língua Portuguesa	-	2	22	-	3	-	-	27	13	14
Biologia de Ensino	-	1	10	-	16	-	-	27	17	10
Matemática de Ensino	-	-	11	1	14	-	-	26	19	7
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	4	-	5	-	15	-	-	24	13	11
Saúde pública	-	1	11	-	9	2	-	23	13	10
Enfermagem	-	-	15	-	6	-	-	21	6	15
Física de Ensino	-	-	14	-	7	-	-	21	14	7
Produção Pecuária	-	-	2	-	15	-	-	17	12	5
Língua Inglesa	-	3	5	-	7	-	-	15	6	9
Economia	-	-	1	1	12	-	-	14	10	4
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	10	2	-	12	8	4
Parteira	5	-	3	-	4	-	-	12	1	11
Formação de professor	1	-	5	-	3	2	1	12	4	8
Engenharia de minas	-	-	-	-	11	-	-	11	8	3
Agronomia	-	-	1	1	8	-	-	10	6	4
Teologia	-	1	2	-	6	1	-	10	8	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Química de ensino	-	-	3	-	7	-	-	10	6	4
Catequese	-	3	4	-	3	-	-	10	6	4
Filosofia	-	-	2	-	7	-	-	9	8	1
Farmácia	5	-	2	-	2	-	-	9	5	4
Gestão de Recursos Humanos	1	-	-	-	6	2	-	9	4	5
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	1	3	-	5	-	-	9	6	3
Física	-	1	4	1	2	-	-	8	4	4
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	8	-	-	8	5	3
Aquicultura	-	-	-	-	7	-	-	7	7	-
Direito pública	-	-	-	-	7	-	-	7	4	3
Administração pública	-	-	1	-	4	2	-	7	4	3
Turismo e Hotelaria	2	-	-	-	5	-	-	7	1	6
Sociologia	1	-	2	-	3	-	-	6	3	3
Zoologia	-	-	-	-	5	-	-	5	2	3
Engenharia elétrica	-	-	3	-	2	-	-	5	5	-
Gestão	-	-	2	-	2	1	-	5	2	3
Carreira religiosa	-	-	1	-	4	-	-	5	1	4
Geologia	-	-	1	-	3	1	-	5	4	1
Engenheiro mecânico	1	-	-	-	4	-	-	5	4	1
Teologia Moral	-	2	-	-	3	-	-	5	5	-
Teologia pastoral	-	-	5	-	-	-	-	5	4	1
Biologia geral / ambiental	-	1	2	-	1	-	-	4	-	4
Dentista	-	1	1	-	2	-	-	4	2	2
Medicina Veterinária	-	1	2	-	1	-	-	4	3	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Preventiva										
Políticas públicas	1	-	-	-	2	1	-	4	2	2
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	2	-	2	-	-	4	2	2
Formação de Professores primários e pré-secundários	-	-	3	-	1	-	-	4	2	2
Análise Clínica	-	-	2	-	1	-	-	3	1	2
Linguística Aplicada	-	-	2	-	1	-	-	3	1	2
Estatística	-	-	3	-	-	-	-	3	2	1
Educação Física / Educação desportiva	-	-	1	-	2	-	-	3	2	1
Agro-negócio	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Comunicação - Jornalismo e Publicação	-	-	2	-	1	-	-	3	3	-
Sociologia da Educação	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Ecologia ambiental	-	-	-	1	1	-	-	2	2	-
Anestesista	1	-	1	-	-	-	-	2	1	1
Ciência Política	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-
Sociolinguística e Dialectologia	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Mineralogia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Petrologia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Biologia vegetal	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Engenheiro químico	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Engenheiro ambiental	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Gestão florestal	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Estudo de Desenvolvimento	-	-	1	-	-	1	-	2	2	-
Administração de Empresas	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Video artes	-	1	-	-	1	-	-	2	-	2
Geociências	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Bioquímica	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Biofísica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Hidráulica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Tratamento de Minério	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Mecânica	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Ortopédica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Especialista em Cirurgia Plástica e Restauradora	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Antropologia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Arqueologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Psicologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Psicolinguística	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Língua indonésia	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Língua espanhola	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Astronomia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia naval e	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
oceânica										
Especialista obstétrico / ginecologista	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Odontologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Saúde Ambiental	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Saúde materna e infantil	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Estradas Públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos de águas interiores	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração de Empresas	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Economia de Ensino	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Economia - Cooperativa - Mercado	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Economia de Ensino / Gestão da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Ciências governamentais	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Estudo da paz	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Música	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teatro	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Educação artística	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Tecnologia Educacional	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Formação profissional	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Outras	1	2	1	-	2	-	-	6	5	1
Baguia										
Total	-	2	8	-	24	1	-	35	26	9
Matemática	-	-	2	-	1	-	-	3	3	-
Direito	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	1	-	-	2	-	-	3	2	1
Economia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Parteira	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Gestão	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Matemática de Ensino	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Engenharia elétrica	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Gestão	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Teologia	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Sociolinguística e Dialectologia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Linguística Aplicada	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Língua Inglesa	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Petrologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Farmácia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Produção Pecuária	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Aquicultura	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Contabilidade	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Turismo e Hotelaria	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Economia de Ensino	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Biologia de Ensino	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Políticas públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teatro	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Baucau										
Total	17	19	118	2	264	21	2	443	250	193
Direito	-	-	-	-	27	-	-	27	17	10
Engenharia Civil - Construção Civil	1	3	3	-	16	3	-	26	20	6
Gestão	1	1	-	1	16	3	1	23	14	9
Educação	-	2	6	-	11	2	-	21	10	11
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	1	2	4	-	14	-	-	21	9	12
Contabilidade	1	-	1	-	17	-	-	19	5	14
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	-	-	4	-	11	-	-	15	10	5
Saúde pública	-	1	8	-	5	1	-	15	9	6
Biologia de Ensino	-	1	5	-	9	-	-	15	7	8
Matemática	-	-	6	-	8	-	-	14	7	7
Língua Portuguesa	-	1	10	-	2	-	-	13	4	9
Enfermagem	-	-	7	-	5	-	-	12	4	8
Língua Inglesa	-	2	4	-	4	-	-	10	4	6
Economia das Finanças / gestão financeira - Economia bancária	-	1	3	-	5	-	-	9	6	3
Matemática de Ensino	-	-	7	-	2	-	-	9	5	4
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	8	-	-	8	6	2
Física de Ensino	-	-	7	-	1	-	-	8	5	3

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Formação de professor	1	-	3	-	1	2	1	8	3	5
Economia	-	-	1	-	6	-	-	7	5	2
Produção Pecuária	-	-	1	-	6	-	-	7	4	3
Filosofia	-	-	2	-	4	-	-	6	6	-
Teologia	-	-	2	-	4	-	-	6	5	1
Zoologia	-	-	-	-	5	-	-	5	2	3
Parteira	4	-	1	-	-	-	-	5	-	5
Aquicultura	-	-	-	-	5	-	-	5	5	-
Direito pública	-	-	-	-	5	-	-	5	2	3
Administração pública	-	-	1	-	2	2	-	5	4	1
Turismo e Hotelaria	2	-	-	-	3	-	-	5	1	4
Gestão de Recursos Humanos	1	-	-	-	3	1	-	5	2	3
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	2	2	-	4	3	1
Sociologia	1	-	1	-	2	-	-	4	2	2
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	4	-	-	4	1	3
Física	-	-	2	-	1	-	-	3	-	3
Engenheiro mecânico	1	-	-	-	2	-	-	3	2	1
Medicina Veterinária Preventiva	-	1	2	-	-	-	-	3	3	-
Comunicação - Jornalismo e Publicação	-	-	2	-	1	-	-	3	3	-
Teologia Moral	-	1	-	-	2	-	-	3	3	-
Formação de Professores primários e pré-secundários	-	-	2	-	1	-	-	3	2	1
Biologia geral / ambiental	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Ecologia ambiental	-	-	-	1	1	-	-	2	2	-
Agronomia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Linguística Aplicada	-	-	2	-	-	-	-	2	1	1
Carreira religiosa	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Estatística	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
Geologia	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-
Mineralogia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Engenheiro químico	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Engenheiro ambiental	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Dentista	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Educação Física / Educação desportiva	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Farmácia	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Agro-negócio	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Gestão florestal	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Estudo de Desenvolvimento	-	-	1	-	-	1	-	2	2	-
Química de ensino	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Sociologia da Educação	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Políticas públicas	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1
Teologia pastoral	-	-	2	-	-	-	-	2	1	1
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Geociências	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Engenharia Tratamento de Minério	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia elétrica	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia Mecânica	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Análise Clínica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Anestesiata	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Especialista em Cirurgia Ortopédica	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Especialista em Cirurgia Plástica e Restauradora	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gestão	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Antropologia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Ciência Política	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Sociolinguística e Dialectologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Psicolinguística	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Língua indonésia	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Língua espanhola	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Astronomia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia naval e oceânica	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Odontologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Saúde Ambiental	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Saúde materna e infantil	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Estradas Públicas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Administração de Empresas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciências governamentais	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Estudo da paz	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Catequese	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Música	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Video artes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Educação artística	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Habilidades Educação - Moda, Cosméticos, Bolo / Pastelaria	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Tecnologia Educacional	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Outras	-	2	-	-	1	-	-	3	2	1
Laga										
Total	3	-	27	-	57	1	-	88	50	38
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	1	-	7	-	-	8	5	3
Direito	-	-	-	-	7	-	-	7	3	4
Matemática de Ensino	-	-	1	-	5	-	-	6	4	2
Saúde pública	-	-	3	-	2	-	-	5	1	4
Matemática	-	-	2	-	2	-	-	4	3	1
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	4	-	-	4	1	3
Língua Portuguesa	-	-	3	-	-	-	-	3	-	3
Enfermagem	-	-	3	-	-	-	-	3	1	2
Contabilidade	-	-	1	-	2	-	-	3	3	-
Física de Ensino	-	-	2	-	1	-	-	3	1	2
Teologia pastoral	-	-	3	-	-	-	-	3	3	-
Catequese	-	-	3	-	-	-	-	3	1	2

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Agronomia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Teologia	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Geologia	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Produção Pecuária	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Biologia de Ensino	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Biofísica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Civil - Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia Hidráulica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Economia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Filosofia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Psicologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Carreira religiosa	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenheiro mecânico	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Parteira	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Recursos de águas interiores	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Aquicultura	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Direito pública	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração pública	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Planeamento e Política do Governo	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Gestão	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Economia - Cooperativa - Mercado	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Química de ensino	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Formação de professores	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Formação de Professores primários e pré-secundários	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Outras	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-
Quelicaí										
Total	6	2	24	3	73	3	-	111	79	32
Matemática	-	-	6	-	6	1	-	13	11	2
Direito	-	-	-	-	8	-	-	8	6	2
Língua Portuguesa	-	-	5	-	1	-	-	6	6	-
Matemática de Ensino	-	-	-	1	5	-	-	6	5	1
Engenharia Civil - Construção Civil	1	-	-	-	4	-	-	5	5	-
Educação	-	-	2	-	2	1	-	5	3	2
Engenharia Tecnologia Informática (Computador)	4	-	-	-	1	-	-	5	1	4
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	-	-	5	-	-	5	3	2
Física	-	1	1	1	1	-	-	4	3	1
Agronomia	-	-	1	-	3	-	-	4	3	1
Produção Pecuária	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Contabilidade	-	-	-	-	4	-	-	4	3	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Biologia de Ensino	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Física de Ensino	-	-	-	-	4	-	-	4	4	-
Economia	-	-	-	1	2	-	-	3	1	2
Química de ensino	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Relações internacionais, bilaterais e multilaterais	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Catequese	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Sociologia	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Dentista	-	1	1	-	-	-	-	2	-	2
Enfermagem	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Parteira	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2
Biologia geral / ambiental	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Bioquímica	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia elétrica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Análise Clínica	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Arqueologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Língua Inglesa	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Carreira religiosa	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Geologia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Biologia vegetal	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Farmácia	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Saúde pública	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Gestão	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Outras	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Vemasse										
Total	7	1	24	1	25	3	-	61	28	33

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Matemática	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Farmácia	4	-	-	-	-	-	-	4	2	2
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	-	-	4	-	-	4	1	3
Física de Ensino	-	-	3	-	1	-	-	4	3	1
Química de ensino	-	-	2	-	2	-	-	4	2	2
Língua Portuguesa	-	-	3	-	-	-	-	3	1	2
Direito	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Gestão	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2
Educação	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Enfermagem	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Saúde pública	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-
Parteira	1	-	1	-	-	-	-	2	-	2
Produção Pecuária	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Contabilidade	-	1	1	-	-	-	-	2	-	2
Educação (ensino) Pré-primário e primário	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Formação de professor	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Engenharia Civil - Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenharia de minas	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Anestesista	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Agronomia	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-
Teologia	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Estatística	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Biologia vegetal	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Educação Física / Educação desportiva	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Especialista obstétrico / ginecologista	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Agro-negócio	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Direito pública	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Administração de Empresas	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Turismo e Hotelaria	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Administração de Empresas	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Biologia de Ensino	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Sociologia da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Teologia Moral	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Formação profissional	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Venilale										
Total	2	9	19	-	45	-	-	75	47	28
Matemática	-	1	2	-	5	-	-	8	6	2
Educação	-	1	3	-	4	-	-	8	7	1
Biologia de Ensino	-	-	2	-	2	-	-	4	2	2
Arquitetura de Engenharia	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
Direito	-	-	-	-	3	-	-	3	2	1
Língua Inglesa	-	1	-	-	2	-	-	3	1	2
Medicina - Clínica Médica (Medicina Geral)	-	-	-	-	3	-	-	3	1	2
Matemática de Ensino	-	-	2	-	1	-	-	3	3	-
Catequese	-	2	1	-	-	-	-	3	2	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Engenharia elétrica	-	-	1	-	1	-	-	2	2	-
Filosofia	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
Língua Portuguesa	-	1	1	-	-	-	-	2	2	-
Enfermagem	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1
Contabilidade	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Gestão	-	-	-	-	2	-	-	2	1	1
Física de Ensino	-	-	2	-	-	-	-	2	1	1
Física	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Biologia geral / ambiental	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Análise Clínica	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Agronomia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gestão	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Economia	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Ciência Política	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Carreira religiosa	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Petrologia	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Engenheiro mecânico	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Farmácia	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
Produção Pecuária	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Medicina Veterinária Preventiva	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Administração pública	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1

Programa de Estudo	Nível de Educação							Total	Sexo	
	Diploma I	Diploma II	Diploma III / Bacharelato	Diploma IV	Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)		Masculino	Feminino
Economia de Ensino / Gestão da Educação	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Políticas públicas	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Teologia Moral	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Video artes	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Formação de professores	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1

2.5. Formação Vocacional de Nível Certificado I – Certificado IV

Dos 51161 inquiridos que participaram nesta pesquisa, cerca de 2,8% já tinham participado num dos cursos de Certificado I – Certificado IV. Dos que o fizeram os cursos de certificados, 53,4% concluiu o curso Certificado I, 18,4% Certificado II, 10,4 Certificado III e 17,8% Certificado IV (Tabela 6). As áreas predominantes da formação do Certificado I – Certificado IV são computador, curso de língua portuguesa, língua inglesa e administração geral para o escritório. Outras áreas de formação são muito pouco representativas. Os dados mostram ainda a carência até mesmo a inexistência de qualificações em algumas áreas, o que exige maior atenção e investimento (Tabela 6). No entanto o investimento de formação de recursos humanos deve-se alinhar com a necessidade local. Os detalhes dados de formação de Certificado I – Certificado IV podem ver na tabela 6.

Tabela 6. Número e áreas de formação de Certificado I – IV por Posto Administrativo

Município/Posto Administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
BAUCAU						
Total	1445	772	266	150	257	Fisioterapia / Massagem
Computador	292	174	56	26	36	Abastecimento de água rural
Curso de Língua portuguesa	179	72	37	25	45	Produção de café
Curso de Língua inglesa	153	75	45	12	21	Formação aos Contratores
Administração geral para o escritório	54	30	8	6	10	Formação e avaliação
Informação tecnológica	45	36	6	2	1	Gestão para Polícia
Curso de agricultura / horticultura	34	18	4	3	9	Curso de estética (Manicure e Pedicure)
Carpintaria	31	24	3	2	2	Curso de piano e música
Construção (Geral)	22	12	6	1	3	
Hospitalidade (Geral)	20	12	5	3	-	
Automotivo e Manutenção.	18	15	2	-	1	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	16	9	-	2	5	
Soldagem/Soldadura	15	12	-	3	-	
Elettricidade	15	12	1	1	1	
Administração Geral do Escritório	11	4	3	4	-	
Alfaiate / Costureira	11	9	1	1	-	
Pedreiro	10	6	3	1	-	
Cabeleireiro	10	4	2	1	3	

Município/Posto Administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Melhorar negócios	8	6	2	-	-	
Construção de Negócios (Geral)	8	4	2	1	1	
Canalização	7	4	1	1	1	
Guia Turístico e Turístico	6	2	-	3	1	
Fotógrafo	6	2	4	-	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	5	4	1	-	-	
(Diploma) em Formação e Avaliação	5	2	-	1	2	
Curso Agropecuária	4	3	-	-	1	
Curso de pesca	4	3	-	1	-	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	3	2	-	-	1	
Cozinheiro	3	2	1	-	-	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	2	1	-	1	-	
Produção solar	1	1	-	-	-	
Máquina pequena	1	-	-	1	-	
Investigação policial.	1	-	-	-	1	
Outras	445	212	73	48	112	
Baguia						
Total	43	20	7	10	6	
Curso de Língua portuguesa	14	5	3	3	3	
Curso de Língua inglesa	10	9	-	-	1	
Computador	6	3	1	1	1	
(Diploma) em Formação e Avaliação	3	1	-	1	1	
Administração Geral do Escritório	1	-	-	1	-	
Canalização	1	1	-	-	-	
Fotógrafo	1	-	1	-	-	
Outras	7	1	2	4	-	
Baucau						
Total	843	466	149	91	137	
Computador	185	115	31	19	20	
Curso de Língua inglesa	101	47	32	10	12	
Curso de Língua portuguesa	88	40	15	15	18	
Administração geral para o escritório	36	16	6	6	8	
Informação tecnológica	36	31	4	1	-	
Curso de agricultura / horticultura	22	13	3	2	4	
Carpintaria	21	18	1	1	1	
Hospitalidade (Geral)	15	10	3	2	-	

Município/Posto Administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	12	8	-	1	3	
Soldagem/Soldadura	10	7	-	3	-	
Construção (Geral)	8	4	4	-	-	
Eletricidade	8	6	1	-	1	
Alfaiate / Costureira	8	6	1	1	-	
Cabeleireiro	8	3	2	1	2	
Melhorar negócios	7	5	2	-	-	
Automotivo e Manutenção.	7	6	1	-	-	
Administração Geral do Escritório	7	3	1	3	-	
Construção de Negócios (Geral)	6	3	1	1	1	
Pedreiro	6	3	3	-	-	
Canalização	6	3	1	1	1	
Hospitalidade (produção de alimentos)	3	2	1	-	-	
Fotógrafo	3	-	3	-	-	
Guia Turístico e Turístico	2	-	-	2	-	
Cozinheiro	2	1	1	-	-	
Pintor de artes, pinturas, tatuagens	2	1	-	1	-	
Curso Agropecuária	2	1	-	-	1	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	1	-	-	-	1	
Investigação policial.	1	-	-	-	1	
(Diploma) em Formação e Avaliação	1	1	-	-	-	
Curso de pesca	1	1	-	-	-	
Outras	228	112	32	21	63	
Laga						
Total	114	81	17	6	10	
Computador	26	20	4	-	2	
Curso de Língua portuguesa	14	6	3	3	2	
Administração geral para o escritório	7	7	-	-	-	
Informação tecnológica	6	3	2	-	1	
Automotivo e Manutenção.	6	6	-	-	-	
Curso de Língua inglesa	4	1	3	-	-	
Eletricidade	2	2	-	-	-	
Curso de agricultura / horticultura	2	2	-	-	-	
Construção de Negócios (Geral)	1	1	-	-	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	1	1	-	-	-	

Município/Posto Administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
Administração Geral do Escritório	1	1	-	-	-	
Fotógrafo	1	1	-	-	-	
Alfaiate / Costureira	1	1	-	-	-	
Cozinheiro	1	1	-	-	-	
Curso de pesca	1	1	-	-	-	
Outras	40	27	5	3	5	
Quelicaí						
Total	119	60	28	13	18	
Curso de Língua portuguesa	25	12	8	1	4	
Computador	24	14	6	1	3	
Curso de Língua inglesa	13	6	6	1	-	
Administração geral para o escritório	5	3	2	-	-	
Construção (Geral)	4	3	-	-	1	
Informação tecnológica	2	2	-	-	-	
Automotivo e Manutenção.	2	2	-	-	-	
Hospitalidade (Geral)	1	1	-	-	-	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	1	1	-	-	-	
Carpintaria	1	1	-	-	-	
Eletricidade	1	-	-	1	-	
(Diploma) em Formação e Avaliação	1	-	-	-	1	
Alfaiate / Costureira	1	1	-	-	-	
Curso de agricultura / horticultura	1	-	-	-	1	
Curso de pesca	1	1	-	-	-	
Outras	36	13	6	9	8	
Vemassee						
Total	97	47	15	8	27	
Computador	13	5	2	1	5	
Curso de Língua portuguesa	7	2	2	1	2	
Construção (Geral)	6	1	2	1	2	
Curso de Língua inglesa	5	-	1	-	4	
Soldagem/Soldadura	4	4	-	-	-	
Carpintaria	4	3	1	-	-	
Guia Turístico e Turístico	3	2	-	-	1	
Administração geral para o escritório	2	1	-	-	1	
Pedreiro	2	2	-	-	-	
Eletricidade	2	2	-	-	-	
Automotivo e Manutenção.	2	1	1	-	-	
Cabeleireiro	2	1	-	-	1	
Curso de agricultura /	2	-	-	-	2	

Município/Posto Administrativo	Total	Certificado (Cert. I)	Cert. II	Cert. III	Cert. IV	Área de formação que requiere maior atenção
horticultura						
Máquina pequena	1	-	-	1	-	
Administração Geral do Escritório	1	-	1	-	-	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	1	-	-	-	1	
Curso Agropecuária	1	1	-	-	-	
Outras	39	22	5	4	8	
Venilale						
Total	229	98	50	22	59	
Computador	38	17	12	4	5	
Curso de Língua portuguesa	31	7	6	2	16	
Curso de Língua inglesa	20	12	3	1	4	
Curso de agricultura / horticultura	7	3	1	1	2	
Carpintaria	5	2	1	1	1	
Administração geral para o escritório	4	3	-	-	1	
Hospitalidade (Geral)	4	1	2	1	-	
Construção (Geral)	4	4	-	-	-	
Comunicação social ao estudo do setor público (SEFTEK);	2	2	-	-	-	
Pedreiro	2	1	-	1	-	
Serviços Financeiros (Micro Finanças e Banca);	2	-	-	1	1	
Eleticidade	2	2	-	-	-	
Produção solar	1	1	-	-	-	
Melhorar negócios	1	1	-	-	-	
Construção de Negócios (Geral)	1	-	1	-	-	
Informação tecnológica	1	-	-	1	-	
Hospitalidade (produção de alimentos)	1	1	-	-	-	
Guia Turístico e Turístico	1	-	-	1	-	
Administração Geral do Escritório	1	-	1	-	-	
Soldagem/Soldadura	1	1	-	-	-	
Fotógrafo	1	1	-	-	-	
Automotivo e Manutenção.	1	-	-	-	1	
Alfaiate / Costureira	1	1	-	-	-	
Curso Agropecuária	1	1	-	-	-	
Curso de pesca	1	-	-	1	-	
Outras	95	37	23	7	28	

2.6. Ocupação Profissional - Setor Público

2.6.1. Funcionários Públicos Permanentes

A tabela 7 mostra que os funcionários em geral e os professores são as principais ocupações do setor público e, em conjunto, representam 86,4% dos cargos. 42,3% dos professores mantiveram seus cargos por mais 15 anos, 18,7% entre 10 – 15 anos, 27% entre 6 – 10 anos e 10,4% menos de 5 anos. Quanto aos funcionários em geral, os dados indicam que a maioria mantiveram os seus serviços entre 1-5 anos e 6-10 anos.

Tabela 7. Distribuição ocupação dos funcionários permanentes e anos de serviço

Ocupação	<1 Ano	1-5 Anos	6 - 10 Anos	11-15 Anos	>15 Anos	Total	Percentagem (%)
Professores	15	58	185	128	298	684	49,75
Funcionários	9	175	137	87	96	504	36,65
Medico/Medico Especialista	3	46	4	9	23	85	6,18
Chefe Departamento	-	8	8	10	13	39	2,84
Diretor Geral	-	5	2	2	11	20	1,45
Diretor Nacional	-	2	3	2	7	14	1,02
Defensor/Juiz	-	1	-	1	-	2	0,15
Outros	1	10	7	3	6	27	1,96
Total	28	305	346	242	454	1375	100,00
Percentagem (%)	2,0	22,2	25,2	17,6	33,0	100,0	

Quanto ao grau/nível dos inquiridos, a maioria estão nas posições entre o grau F (nível 1, & 2) - grau C/nível 5, em conjunto correspondente a 95%. Os servidores com nível acima de 6 são muito poucos, registrando cerca de 2,2% e os com regime especial 2,8% (Tabela 8).

Tabela 8. Grau e Nível dos funcionários permanentes inquiridos

Grau / Nível	Frequência	Percentagem (%)
Grau A / nível 7	4	0,29
Grau B / nível 6	27	1,95
Grau C / nível 5	116	8,39
Grau D / nível 4	354	25,60
Grau E / nível 3	649	46,93
Grau F / nível 1, 2	195	14,10
Regime Especial	38	2,75
Total	1383	100,00

2.6.2. Funcionários Públicos Temporários

A tabela 9 mostra os funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço. O padrão ocupacional é semelhante ao pessoal permanente com o domínio dos professores e dos funcionários. Os professores e os funcionários são os que tem bastante número de contratados. Ambos representam 89,8% do pessoal temporário enquanto a contratação dos técnicos especializados é de apenas 2,1%. Quanto ao padrão de duração do serviço é semelhante ao pessoal permanente, a maior proporção são os que sustiveram o serviço público entre 1-5 anos e 6-10 anos e, em conjunto representam 76,9% em comparação com os que mantiveram o serviço mais de 10 anos (10,7%).

Tabela 9. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por ocupação e anos de serviço.

Ano de trabalho	Funcionários	Técnico especializado	Professores	Outros	Total	Porcentagem (%)
<1 Ano	26	2	16	2	46	12,3
1-5 Anos	71	4	68	17	160	42,9
6 - 10 Anos	43	2	72	10	127	34,0
11-15 Anos	6	-	23	1	30	8,0
>15 Anos	2	-	8	-	10	2,7
Total	148	8	187	30	373	100,0
Porcentagem (%)	39,7	2,1	50,1	8,0	100,0	

2.7. Nível de Educação dos Funcionários Contratados

Ao nível de escolaridade, 60.3% dos funcionários temporários têm um nível de ensino secundário, licenciatura com uma percentagem de 16.7% e Diploma III (Bacharelato) 9,7%. Os que têm o nível de pré secundário representam 3,4% e os restantes têm uma percentagem menor de 3% (Tabela 10).

Tabela 10. Distribuição dos funcionários temporários do setor público por níveis de educação.

Nível educação	Número dos funcionários	Porcentagem (%)
Primário	12	2,7
Pré-secundário	15	3,4
Secundário	267	60,3
Escola Secundária Técnico Profissional	12	2,7
Outros	10	2,3
Diploma I	2	0,5
Diploma II	4	0,9
Diploma III / Bacharelato	43	9,7

Nível educação	Número dos funcionários	Percentagem (%)
Diploma IV	-	0,0
Licenciatura	74	16,7
Mestrado	2	0,5
Doutoramento	2	0,5
Total	443	100,0

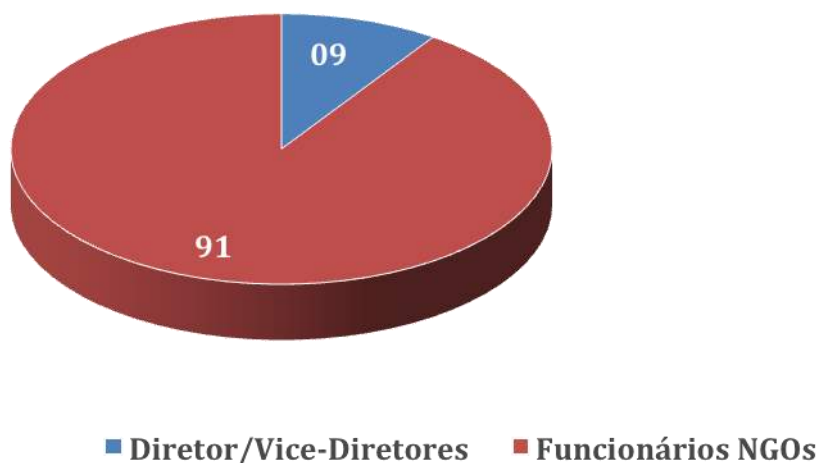
2.8. Setor Não Público (Privado)

O setor não público no Município de Baucau persiste pequeno em comparação com o setor público. Isto apesar do crescimento do setor não público ser um dos principais objetivos do governo e a maioria dos que atualmente não trabalham ter expressado o interesse em trabalhar no setor não público. No entanto, apesar do desejo de trabalhar no setor não público, grande parte desse trabalho requer boas qualificações educacionais. O resultado deste trabalho fornece várias provas relevantes.

2.8.1. Organizações Não Governamentais (ONGs) e Universidades Privadas.

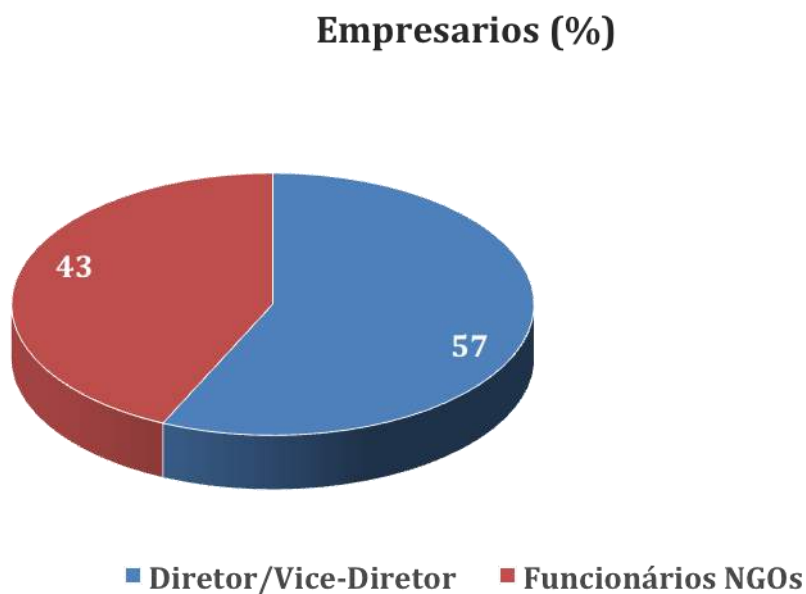
A Figura 2 mostra os dados do pessoal que trabalha nas Organizações Não Governamentais (ONGs). Dos 95 respondentes, 9,5% ocupam cargos como Diretor/Vice Diretores das organizações e maior percentagem 90,5% são funcionários.

Figura 2. Pessoal das Organizações Não Governamentais (ONGs) por posição

Organização Não Governamental (%)**2.8.2. Empresários**

Os empresários desempenham um papel importante através dos seus investimentos, aumentando a prosperidade da população no município. Assim, os cidadãos têm a oportunidade de ter um emprego através do investimento, serviços e aumento do comércio, além do município crescer economicamente. Neste sentido, é fundamental compreender os recursos humanos envolvidos neste processo e tentar capacitá-los de forma eficiente e eficaz. A Figura 3, mostra a distribuição do pessoal envolvido na empresa por nível de escolaridade e por posição em que atualmente assume. 56,9% dos respondentes têm ocupação como diretor/vices diretores e 43,1% assumem função como diretor em simultâneo como funcionário da mesma empresa.

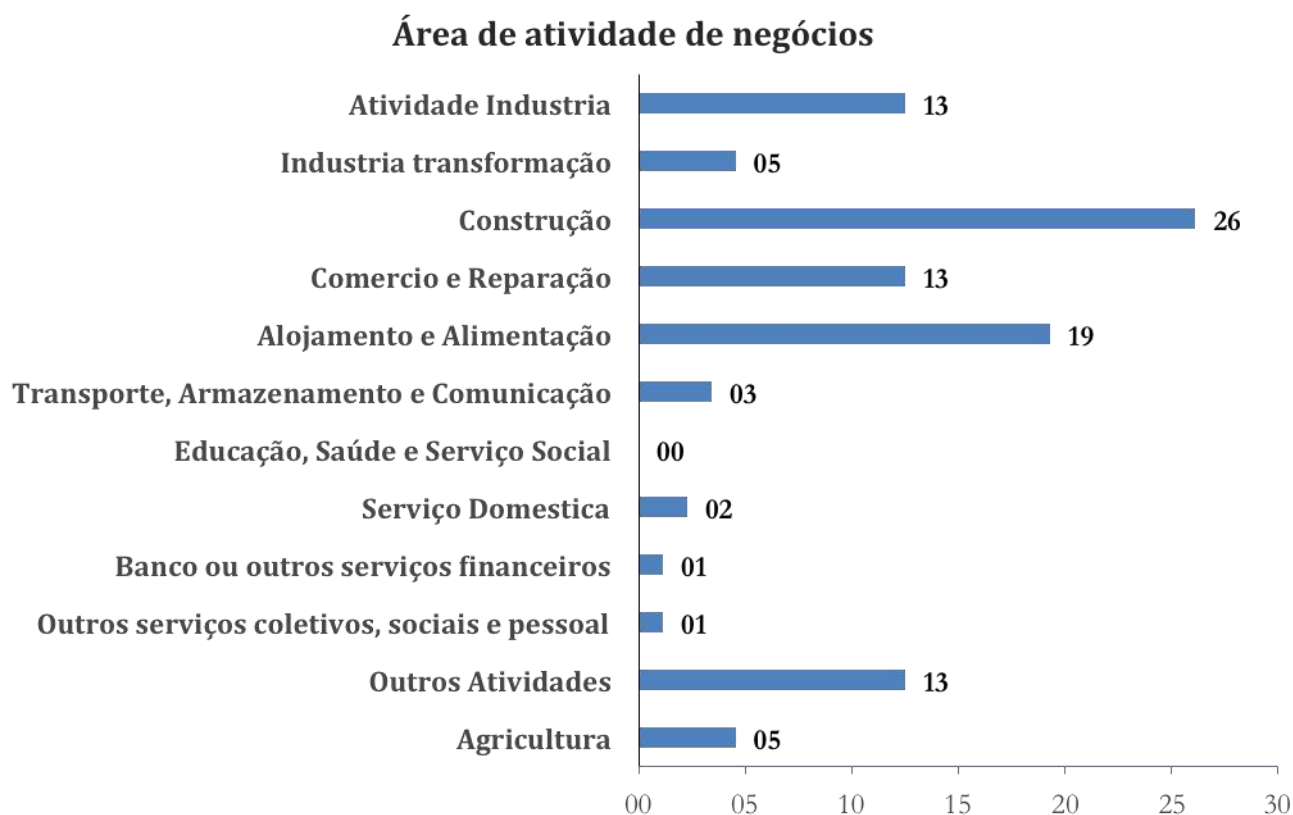
Figura 3. Distribuição dos empresários por posição



2.8.3. Setor de Atividade

A maior proporção das áreas de atividades das empresas estão relacionadas com a construção, alojamento-alimentação, atividade industrial, comércio - reparação e outros setores de atividades. Outros setores de atividades representam menos de 5% até mesmo há alguns setores sem registo de atividades (Figura 4).

Figura 4. Distribuição das áreas de atividades dos empresários



2.8.4. Nível de Educação dos Empresários

Os dados revelam ainda que a maioria das pessoas envolvidas não têm nenhum nível de educação (39,5%), ensino secundário (23%), pré-secundário (13,9%) e ensino básico (10,1%). Outros níveis de escolaridade têm uma percentagem menor de 10% (Tabela 11).

Analisar a presença de empresários e as suas qualificações é essencial para o crescimento do Município. Elevando o nível de educação, o Município de Baucau insere os seus cidadãos em uma economia produtiva, dando-os a oportunidade de serem empresários ou inovadores, através de uma boa educação. Assim, a presença de empresários e a formação de pessoal qualificado, são cruciais para o município.

Tabela 11. Distribuição dos empresários e nível de ensino

Nível de Educação	Número dos empresários	Percentagem (%)
Não sabe ler/escrever	3776	39,5
Secundário	2202	23,0
Pré-secundário	1327	13,9
Primário	969	10,1
Não lê/sabe escrever (não terminou primário)	843	8,8
1º. Ciclo (1ª classe até 4ª classe)	158	1,7
Licenciatura (S1)	144	1,5
DIII/Bacharelato	48	0,5
2º. Ciclo (1º Ano, 2º Ano)	13	0,1
3º. Ciclo (3º Ano até 9º ano)	13	0,1
Escola Técnica Secundário	13	0,1
Escola Economia Secundário	13	0,1
Outros	9	0,1
Diploma I	6	0,1
Escola Secundária Agricultura	5	0,1
Escola Secundária Desporto	4	0,0
Escola Secundária Assistência Social	4	0,0
Escola Enfermagem Secundário	2	0,0
Diploma IV	2	0,0
Mestrado (S2)	2	0,0
Doutoramento (S3)	2	0,0
Diploma II	0	0,0
Total	9555	100,0

2.9. Áreas de preferência de trabalho

Este trabalho inquiriu também a pessoas com idade igual ou superior a 17 anos que nunca trabalharam, em que setor pretendiam trabalhar e onde desejariam trabalhar, se conseguissem um emprego. As respostas na tabela 12 mostram que a maioria optaram pelo setor não público (privado) com 82,7% em comparação com o setor público (privado) 17,3%.

O Posto Administrativo de Baucau tem maior percentagem de indivíduos a procura de emprego no setor não público enquanto no setor público maior

percentagem de procura foi registado no Posto Administrativo de Laga (Tabela 12).

Tabela 12. Número do total dos inquiridos do Município de Baucau a procura de emprego e onde pretendem trabalhar no setor público ou privado

Posto Administrativo	Setor Público	Percentagem (%)	Setor não Público	Percentagem (%)	Total	Percentagem (%)
Baguia	316	10,8	960	6,9	1276	7,6
Baucau	744	25,4	5486	39,3	6230	36,9
Laga	820	28,0	1413	10,1	2233	13,2
Quelicaí	283	9,7	3218	23,1	3501	20,7
Vemasse	93	3,2	1540	11,0	1633	9,7
Venilale	672	23,0	1335	9,6	2007	11,9
Total	2928	100,0	13952	100,0	16880	100,0

2.10. Setor de Atividade que pretende trabalhar

A tabela 13 indica que, no setor privado, a preferência é principalmente para agricultura (57,2%), tarefas domésticas (18,4%), construção (4,9%), atividade industrial (3,8%) e educação, saúde e trabalho social (3,4%). Outros setores de atividades tem uma percentagem inferior a 3%.

Tabela 13. Distribuição das áreas de atividades que os inquiridos desejam trabalhar

Setor de Atividade	Posto administrativo						Total	Percentagem (%)
	Baguia	Baucau	Laga	Quelicaí	Vemasse	Venilale		
Agricultura	965	4700	1071	2636	1084	2493	12949	57,2
Atividade Indústria	77	419	119	108	41	86	850	3,8
Indústria de Transformação	40	126	29	100	12	68	375	1,7
Construção	80	468	104	61	124	271	1108	4,9
Comércio e reparação	28	140	8	36	58	68	338	1,5
Alojamento e Alimentação	51	226	31	22	21	37	388	1,7
Transporte, Armazenamento e Comunicação	24	149	21	34	16	41	285	1,3
Educação, Saúde e Trabalho Social	97	341	46	105	42	131	762	3,4
Serviço Doméstico	187	1571	214	528	406	1253	4159	18,4
Banco ou outros serviços financeiros	20	112	59	24	21	36	272	1,2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	78	294	54	70	54	108	658	2,9

Setor de Atividade	Posto administrativo						Total	Percentagem (%)
	Baguia	Baucau	Laga	Quelicai	Vemassee	Venilale		
Outras atividades	24	99	32	19	280	26	480	2,1
Total	1671	8645	1788	3743	2159	4618	22624	100
Percentagem (%)	7,4	38,2	7,9	16,5	9,5	20,4	100,0	

2.11. Grupo etário (idade) e pessoas a procura de emprego

Em relação ao grupo etário, o maior número dos inquiridos que estão a procura de emprego são jovens com faixa etária entre 17 – 36 anos, representando cerca de 49,3% e a faixa etária entre 41 – 48 representando representando 17% (Tabela 14).

Tabela 14. Faixa etária dos inquiridos a procura de emprego

Faixa Etária	Setor não Público	Percentagem (%)
17 - 20	1216	8,7
21- 24	1558	11,2
25 - 28	1503	10,8
29 - 32	1463	10,5
33 - 36	1128	8,1
37 - 40	799	5,7
41 - 44	1294	9,3
45 - 48	1019	7,3
49 - 52	815	5,8
53 - 56	759	5,4
57 - 60	470	3,4
61- 64	482	3,5
65+	1446	10,4
Total	13952	100

2.12. Licenciados a procura de emprego “Desemprego”

Os dados fornecem também informações sobre o número e as qualificações das pessoas com grau de ensino superior a procura de emprego (Tabela 15). Os números mostram que, dos 163 licenciados respondentes, 36,2% pretendem trabalhar no setor público e 63,8% pretendem no setor não público (privado). Os licenciados pretendem trabalhar mais no setor privado do que no setor público.

As áreas dos cursos de ensino superior com maior número de licenciados a procura de emprego, “desemprego” é na área de Direito com uma percentagem de

8,6%, Engenharia Civil - Construção Civil (7,4%) e Engenharia Informática/Computador (6,7%). Os licenciados noutras área são menos de 5%. Estes dados são fundamentais para os governantes do município, empresas e outros parceiros empregadores no sentido de saber como aproveitá-los e empregá-los.

Tabela 15. Número e áreas de conhecimento dos cursos de ensino superior em procura de emprego e onde desejam trabalhar.

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Percentagem (%)
		Setor Público	Setor não Público		
1	Direito	4	10	14	8,6
2	Engenharia Civil - Construção Civil	2	10	12	7,4
3	Engenharia de Tecnologia Informática (Computador)	2	9	11	6,7
4	Gestão	4	4	8	4,9
5	Engenharia de Minas	3	3	6	3,7
6	Medicina – Clínica Médica (Medica Geral)	2	4	6	3,7
7	Contabilidade	2	4	6	3,7
8	Biologia de ensino	2	4	6	3,7
9	Matemática de ensino	2	3	5	3,1
10	Física de ensino	2	3	5	3,1
11	Agronomia	2	2	4	2,5
12	Economia	0	4	4	2,5
13	Educação	3	1	4	2,5
14	Língua Inglesa	3	1	4	2,5
15	Turismo e Hotelaria	2	2	4	2,5
16	Economia/Gestão de Recursos Humanos	2	2	4	2,5
17	Formação de professores	0	4	4	2,5
18	Matemática	1	2	3	1,8
19	Física	3	0	3	1,8
20	Engenharia Elétrica	0	3	3	1,8
21	Produção de Animal (Pecuária)	1	2	3	1,8
22	Economia Finanças/gestão finanças - Economia Bancária	1	2	3	1,8
23	Biologia Geral/Ambiental	1	1	2	1,2
24	Ecologia Ambiental	0	2	2	1,2
25	Engenharia Industria	0	2	2	1,2
26	Enfermagem	1	1	2	1,2
27	Saúde Pública	2	0	2	1,2
28	Parteira	1	1	2	1,2
29	Aquicultura	1	1	2	1,2

No.	Programa de estudo/Área de Especialização	Não trabalha e deseja trabalhar?		Total	Porcentagem (%)
		Setor Público	Setor não Público		
30	Direito Público	1	1	2	1,2
31	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	1	1	2	1,2
32	Teologia Moral	0	2	2	1,2
33	Engenharia Arquitetura	1	0	1	0,6
34	Engenharia Hidráulica	1	0	1	0,6
35	Engenharia Agrícola	0	1	1	0,6
36	Sociologia	0	1	1	0,6
37	Linguística Aplicada	0	1	1	0,6
38	Língua Portuguesa	0	1	1	0,6
39	Geologia	1	0	1	0,6
40	Biologia das Plantas	0	1	1	0,6
41	Engenharia Química	0	1	1	0,6
42	Farmácia	0	1	1	0,6
43	Saúde Materno-Infantil	0	1	1	0,6
44	Floricultura, Parques e Jardins e Arborização de Vias Públicas	0	1	1	0,6
45	Recursos Pesqueiros de Águas Interiores	1	0	1	0,6
46	Administração de Empresas	0	1	1	0,6
47	Administração Pública	1	0	1	0,6
48	Políticas e Planejamento governamental	0	1	1	0,6
49	Estudo de Desenvolvimento	0	1	1	0,6
50	Administração de negócios	1	0	1	0,6
51	Química de ensino	1	0	1	0,6
52	Catequese	1	0	1	0,6
53	Artes do Vídeo	0	1	1	0,6
Total		59	104	163	100,0

2.13. Número e áreas de estudo dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos

A tabela 16 mostra o número dos estudantes inquiridos do Município de Baucau que atualmente estão a frequentar o ensino superior em diferentes programas de estudos. Os números mostram que as áreas de estudo, onde os seus graduados tem maior número de “desemprego” (Tabela 15), ainda continuam a ser as áreas com maior número de estudantes (Tabela 16). Espera-se com a descentralização do poder local que vai ser implementado pelo governo e o desenvolvimento do

setor privado no Município haja oportunidades de absorver os licenciados no mercado de trabalho. Caso isso não aconteça, possivelmente poderá aumentar mais o número de licenciados à procura de emprego nomeadamente nas áreas identificadas acima na tabela 15.

Tabela 16. Distribuição de número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos no ensino superior

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Percentagem (%)
1	Educação	146	10,9
2	Gestão	108	8,1
3	Saúde Pública	93	6,9
4	Engenharia de tecnologia informática	84	6,3
5	Engenharia Civil - Construção Civil	63	4,7
6	Direito	60	4,5
7	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	49	3,7
8	Contabilidade	48	3,6
9	Língua Portuguesa	45	3,4
10	Direito Público	41	3,1
11	Turismo e Hotelaria	39	2,9
12	Língua Inglesa	38	2,8
13	Engenharia de Minas	28	2,1
14	Enfermagem	26	1,9
15	Engenharia Elétrica	25	1,9
16	Formação de professores	21	1,6
17	Administração Pública	20	1,5
18	Engenharia Industria	19	1,4
19	Agro-negócio	18	1,3
20	Física	16	1,2
21	Medicina – Clínica Medica (Medica Geral)	16	1,2
22	Engenharia Mecânica	14	1,0
23	Agronomia	14	1,0
24	Estudo de Desenvolvimento	14	1,0
25	Economia das Finanças/gestão das finanças - Economia Bancaria	13	1,0
26	Comunicação - Jornalismo e Editoração	12	0,9
27	Matemática	11	0,8
28	Produção Animal (Pecuária)	11	0,8
29	Química	10	0,7
30	Geologia	10	0,7
31	Gestão Informática	10	0,7
32	Engenharia Arquitetura	9	0,7
33	Ciência Política	9	0,7
34	Educação Física / Educação Desportiva	9	0,7

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Percentagem (%)
35	Economia dos Recursos Humanos	9	0,7
36	Políticas Públicas	9	0,7
37	Farmácia	7	0,5
38	Clínica e Cirurgia Animal	7	0,5
39	Química de ensino	7	0,5
40	Anestesista	6	0,4
41	Especialista Cirurgia Oftalmologia	6	0,4
42	Ciência Governamentais	6	0,4
43	Biologia Geral/Ambiental	5	0,4
44	Ciência da Computação	5	0,4
45	Dentista	5	0,4
46	Parteira	5	0,4
47	Saúde Ambiental	5	0,4
48	Biologia de ensino	5	0,4
49	Matemática de ensino	5	0,4
50	Especialista Cirurgia Cardiovascular	4	0,3
51	Sociologia	4	0,3
52	Física de ensino	4	0,3
53	Genética	3	0,2
54	Engenharia Tratamento de Minérios	3	0,2
55	Analista, Assistente Medica	3	0,2
56	Social economia Agrícola	3	0,2
57	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	3	0,2
58	Engenharia Agrícola	3	0,2
59	Psicologia	3	0,2
60	Petrologia	3	0,2
61	Engenharia Ambiental	3	0,2
62	Gestão Florestal	3	0,2
63	Outros	3	0,2
64	Educação (ensino) Pré-Escolar e primária	3	0,2
65	Zoologia	2	0,1
66	Engenharia Geotécnica	2	0,1
67	Anatomia Patológica e Patologia Clínica	2	0,1
68	Especialista Cirurgia gastroenterologia	2	0,1
69	Medicina Veterinária	2	0,1
70	Filosofia	2	0,1
71	Engenharia Aeroespacial	2	0,1
72	Radia gnóstica, Radiologia Médica	2	0,1
73	Medicina Veterinária Preventiva	2	0,1
74	Aquicultura	2	0,1
75	Economia da educação	2	0,1
76	Economia Industrial	2	0,1
77	Ciência da Informação	2	0,1
78	Serviço Social	2	0,1

No.	Áreas de Estudo	Frequência	Porcentagem (%)
79	Psicologia Educacional	2	0,1
80	Geociências	1	0,1
81	Engenharia Hidráulica	1	0,1
82	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	0,1
83	Arqueologia	1	0,1
84	Estudo de Género	1	0,1
85	Língua Indonésia	1	0,1
86	Mineralogia	1	0,1
87	Climatologia Geográfica	1	0,1
88	Engenharia Naval e Oceânica	1	0,1
89	Especialista Obstétrica/Ginecologista	1	0,1
90	Especialista Pediatria	1	0,1
91	Nutrição	1	0,1
92	Saúde Materno-Infantil	1	0,1
93	Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas	1	0,1
94	Construções Rurais e Ambiente	1	0,1
95	Tecnologia de Alimentos	1	0,1
96	Administração de Setores Específicos	1	0,1
97	Economia – Cooperativa - Mercado	1	0,1
98	Administração de negócios	1	0,1
99	Sociologia da Educação	1	0,1
100	Língua Tetum	1	0,1
Total		1340	100,0

2.14. Ano em que termina o curso

No que diz respeito a estimativa dos números dos estudantes do ensino superior que irão graduar/terminar os seus cursos nos próximos 6 anos, os dados da tabela 17 mostram que as áreas de Educação-ensino, Gestão, Engenharia de tecnologia informática, Engenharia Civil (Construção Civil) e Direito são aquelas com maior número de graduações. Outras áreas têm um número menor de graduações por ano sendo por isso importante destacar a necessidade de antecipar para não contribuir mais para o número de licenciados desempregados.

Tabela 17. Distribuição do número dos estudantes que atualmente estão a frequentar os cursos e previsão do ano em que irá terminar o curso.

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Educação	66	23	7	9	4	0	0	109
Gestão	48	27	5	8	1	1	0	90
Saúde Pública	20	21	11	7	3	0	0	62
Engenharia de tecnologia informática	18	19	11	7	3	1	0	59
Engenharia Civil - Construção Civil	12	9	4	11	2	2	0	40
Direito	10	13	6	5	5	0	0	39
Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais	18	9	0	8	2	0	0	37
Contabilidade	13	10	4	8	1	0	0	36
Língua Portuguesa	15	8	4	4	3	0	0	34
Turismo e Hotelaria	12	7	6	4	3	0	2	34
Direito Público	9	10	5	7	0	0	1	32
Língua Inglesa	10	6	3	8	2	0	0	29
Engenharia de Minas	7	9	3	5	2	0	0	26
Enfermagem	4	2	4	7	4	1	0	22
Agro-negócio	5	12	0	0	0	0	0	17
Administração Pública	9	6	2	0	0	0	0	17
Engenharia Elétrica	11	2	2	1	0	0	0	16
Engenharia Industria	7	2	2	4	1	0	0	16
Formação de professores	4	10	2	0	0	0	0	16
Medicina – Clínica Médica (Medicina Geral)	1	5	1	4	1	0	0	12
Estudo de Desenvolvimento	4	5	0	2	1	0	0	12
Engenharia Mecânica	9	0	0	1	0	0	0	10
Agronomia	6	3	0	1	0	0	0	10
Economia Finanças/gestão finanças - Economia Bancária	3	2	1	4	0	0	0	10
Física	2	3	1	2	0	1	0	9
Geologia	2	0	1	5	1	0	0	9
Produção Animal (Pecuária)	5	3	1	0	0	0	0	9
Engenharia Arquitetura	2	2	0	4	0	0	0	8
Educação Física / Educação Desportiva	2	2	3	1	0	0	0	8
Gestão Informática	3	0	2	2	1	0	0	8
Ciência Política	2	4	1	0	0	0	0	7
Farmácia	3	0	3	1	0	0	0	7
Clínica e Cirurgia Animal	7	0	0	0	0	0	0	7
Economia dos Recursos Humanos	2	1	2	2	0	0	0	7

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Comunicação - Jornalismo e Editoração	3	1	1	2	0	0	0	7
Química	1	2	2	0	1	0	0	6
Química de ensino	1	2	2	0	1	0	0	6
Biologia Geral/Ambiental	1	0	1	3	0	0	0	5
Biologia de ensino	1	1	0	3	0	0	0	5
Matemática	1	1	1	0	1	0	0	4
Dentista	3	1	0	0	0	0	0	4
Parteira	2	0	1	1	0	0	0	4
Saúde Ambiental	0	1	0	3	0	0	0	4
Matemática de ensino	1	1	1	1	0	0	0	4
Física de ensino	0	4	0	0	0	0	0	4
Ciência Governamentais	1	1	0	1	1	0	0	4
Políticas Públicas	4	0	0	0	0	0	0	4
Social economia Agrícola	3	0	0	0	0	0	0	3
Sociologia	0	1	0	2	0	0	0	3
Psicologia	0	3	0	0	0	0	0	3
Ciência da Computação	0	1	1	1	0	0	0	3
Petrologia	0	1	2	0	0	0	0	3
Educação (ensino) Pré-Escolar e Primária	3	0	0	0	0	0	0	3
Zoologia	0	1	1	0	0	0	0	2
Engenharia Tratamento de Minérios	0	1	1	0	0	0	0	2
Analista, Assistente Médica	0	0	0	1	0	1	0	2
Especialista Cirurgia gastroenterologia	0	1	0	0	0	0	1	2
Engenharia Agrícola	0	2	0	0	0	0	0	2
Engenharia Ambiental	0	1	1	0	0	0	0	2
Radiação gnóstica, Radiologia Médica	1	1	0	0	0	0	0	2
Gestão Florestal	2	0	0	0	0	0	0	2
Aquicultura	1	0	1	0	0	0	0	2
Economia da educação	0	2	0	0	0	0	0	2
Psicologia Educacional	0	2	0	0	0	0	0	2
Geociências	1	0	0	0	0	0	0	1
Genética	1	0	0	0	0	0	0	1
Especialista Cirurgia Oftalmologia	0	0	0	0	0	1	0	1
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	1	0	0	0	0	0	0	1
Medicina Veterinária	1	0	0	0	0	0	0	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	0	0	0	0	0	0	1
Filosofia	1	0	0	0	0	0	0	1

Área de Estudo	Ano em que termina o curso							Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Arqueologia	0	0	0	1	0	0	0	1
Estudo de Género	0	0	0	1	0	0	0	1
Língua Indonésia	0	0	0	0	1	0	0	1
Engenharia Naval e Oceânica	0	0	0	1	0	0	0	1
Especialista Obstétrica/Ginecologista	1	0	0	0	0	0	0	1
Especialista Pediatria	0	0	1	0	0	0	0	1
Nutrição	0	0	0	1	0	0	0	1
Saúde Materno-Infantil	0	0	0	0	1	0	0	1
Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas	0	0	1	0	0	0	0	1
Medicina Veterinária Preventiva	1	0	0	0	0	0	0	1
Tecnologia de Alimentos	0	1	0	0	0	0	0	1
Economia Industrial	1	0	0	0	0	0	0	1
Ciência da Informação	0	1	0	0	0	0	0	1
Serviço Social	0	0	0	1	0	0	0	1
Economia – Cooperativa - Mercado	1	0	0	0	0	0	0	1
Administração de negócios	0	1	0	0	0	0	0	1
Sociologia da Educação	0	1	0	0	0	0	0	1
Língua Tetum	0	0	1	0	0	0	0	1
Outros	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	390	271	116	156	46	8	4	991

2.15. A demanda de formação para o desenvolvimento pessoal e institucional realizada

2.15.1. Formação nas áreas de competência geral e específica

Um dos resultados fundamentais deste trabalho é que os dados mostram um nível considerável de atividade de desenvolvimento profissional em várias áreas de formação no Município de Baucau. A Tabela 18 abaixo indica a dimensão da formação de desenvolvimento profissional realizado por área de formação e a duração do curso. Em resposta a esta questão, os inquiridos foram solicitados a selecionar até três opções para os cursos realizados, de modo que o quadro refere ao número dos cursos realizados e não a indivíduos em formação/formandos.

Os 4.441 inquiridos representam um nível substancial de atividade de formação, já que 53,8% têm a duração de 1 – 6 meses, 28% menos de um mês e 18,2% foram por mais de 6 meses. É notável também que os principais cursos realizados foram nas áreas de liderança, finanças, administração e outras áreas de formação. Há poucas indicações de formação em áreas consideradas como áreas prioritárias para o município, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo.

Tabela 18. Cursos de desenvolvimento profissional realizados por área de formação e duração do curso.

Área de Formação	Duração				Total	Percentagem (%)
	Menos de 1 mês	1 – 6 meses	7 meses – 1 ano	Mais de 1 ano		
Liderança	342	447	107	79	975	22,0
Finanças	140	314	69	29	552	12,4
Planeamento	131	201	38	21	391	8,8
Gestão	91	163	34	22	310	7,0
Recursos humanos	82	171	29	23	305	6,9
Informação Tecnologia	56	296	48	28	428	9,6
Aprovisionamento e Logística	33	59	13	7	112	2,5
Administração	108	263	57	29	457	10,3
Sistema de Informação e Gestão Empresarial	62	149	18	17	246	5,5
Média e Relações Públicas	9	23	2	2	36	0,8
Técnico Especializado	48	87	27	20	182	4,1
Outras	141	216	59	31	447	10,1
Total	1243	2389	501	308	4441	100,0
Percentagem (%)	28,0	53,8	11,3	6,9	100,0	

2.15.2. Formação na área de Línguas

A Tabela 19 mostram a proporção da formação profissional nas áreas de línguas e a duração do curso. Há um número notável de pessoas que já participaram num curso de língua. Como é de se esperar, a língua portuguesa como a língua oficial tem a maior percentagem (52,7%) seguindo da língua Inglesa com 28,8%. A língua Tetum tem participação de 10,9% dos respondentes e outras línguas com a participação inferior a 5%. 67,7% dos cursos realizados têm duração entre 1 e 6 meses, 5,5% inferior a um mês e outros 26,9% são superiores a 7 meses. Os cursos

de língua portuguesa e língua inglesa são os principais cursos realizados pelos inquiridos no Município de Baucau.

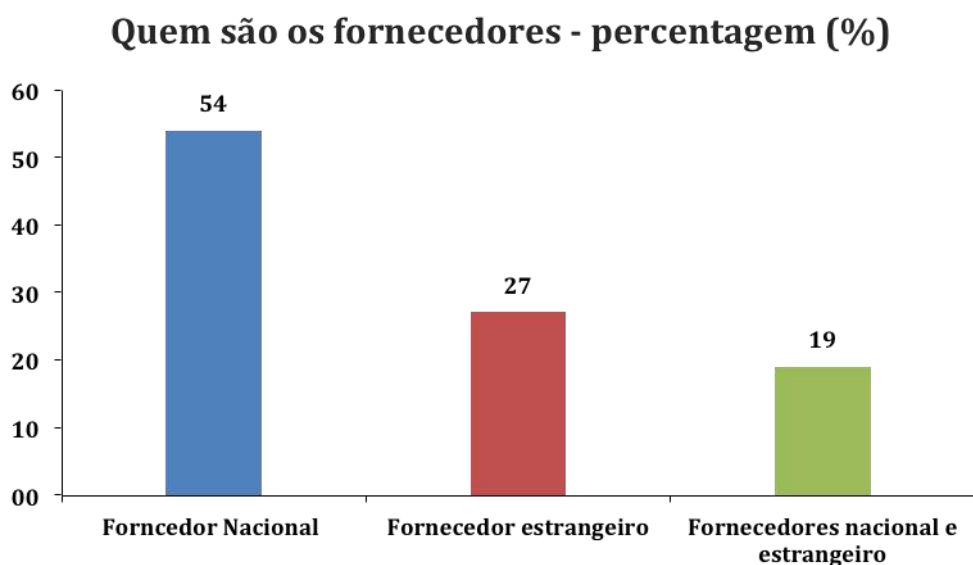
Tabela 19. Formação de língua e a duração do curso

Tipo de Formação	Duração				Total	Percentagem (%)
	Menos de 1 mês	1 - 6 meses	7 meses - 1 ano	Mais de 1 ano		
Português	217	2600	652	399	3868	52,7
Inglês	96	1531	323	165	2115	28,8
Tetum	54	480	143	126	803	10,9
Indonésia	24	232	72	59	387	5,3
Coreia	5	65	12	3	85	1,2
Outros	5	58	8	8	79	1,1
Total	401	4966	1210	760	7337	100,0
Percentagem (%)	5,5	67,7	16,5	10,4	100,0	

2.16. Instituição Fornecedora e Financiamento

Quanto as instituições fornecedoras da formação de línguas, 54% dos fornecedores da formação são instituições nacionais, 27% fornecido pelas instituições estrangeiras e 19% promovido pelas instituições nacional e estrangeira (Figura 5).

Figura 5. Instituição fornecedora da formação de línguas



2.17. Financiamento da Formação

Do total dos inquiridos que já fizeram a formação de línguas, 53% foi financiado pelo próprio formando, pelo governo 25,8% e a formação suportada pelo setor privado é de 9,2%. A formação com o apoio do governo em cooperação com os parceiros internacionais e apenas pelos parceiros internacionais corresponde a 8% e 4%, respetivamente (Tabela 20).

Tabela 20. Financiadores das formações de línguas

Posto Administrativo	Governo	Setor privado	Conta própria	Governo e parceiros internacionais	Parceiros internacionais	Total
Baguia	89	11	140	14	2	256
Baucau	582	239	1748	218	129	2916
Laga	179	40	188	37	25	469
Quelicaí	181	59	197	33	17	487
Vemasse	117	52	186	51	15	421
Venilale	183	71	268	61	18	601
Total	1331	472	2727	414	206	5150
Percentagem (%)	25,8	9,2	53,0	8,0	4,0	100,0

2.18. Plano de formação pretendida para o futuro

2.18.1. Formação de desenvolvimento pessoal

O plano de formação para o futuro desejado pelos inquiridos foi também alvo de inquérito neste trabalho. Para que a formação gere mais-valias, é necessário responder às necessidades da organização/Instituição e, conseqüentemente, às dos próprios formandos/trabalhadores. Para isso é importante fazer um estudo das necessidades de formação, antes de se encetar o investimento.

O estudo de necessidades formativas é uma das formas mais comuns para se identificar as carências do município, na medida em que permite, por um lado, perceber se a formação é a resposta para os problemas e, por outro, identificar qual o tipo de formação que serve para as colmatar. Além disso, permite identificar as necessidades formativas individuais nomeadamente aquelas que ainda não têm e estão a procura de emprego.

No âmbito do desejo da formação para o futuro, foram colocadas duas perguntas destinadas para aqueles que ainda não trabalham ou a procura de emprego e os

que já estão empregados quer no setor público ou não público. Em relação a primeira, foi perguntado que tipo de formação que pretende fazer para poder aumentar as suas competências pessoais, obter maior oportunidade de emprego e facilitá-los a procura de emprego. Os dados na tabela 21, mostram que a maioria dos inquiridos desejam elevar os seus conhecimentos nas áreas específicas de Professores e Profissionais de Educação, Agricultura, Línguas (Inglês, Português etc.) e Gestão - Administração e Liderança. Com exceção na agricultura, o anseio de capacitação nas áreas específicas como o turismo, pescas, pecuária, nas indústrias não foi encontrado em nenhum dos respondentes em comparação com as áreas genéricas de formação. Isso, devido naturalmente ao menor número de empregados nesta área e além de falta de conhecimento por parte dos inquiridos sobre a importância da formação para o autoemprego. Verifica-se que a formação para ampliar os conhecimentos gerais são mais preferidas em comparação com áreas especializadas.

Tabela 21. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados

No.	Áreas de Formação	Frequência	Percentagem (%)
1	Variedades*	75	28,8
2	Professores e Profissionais de educação	46	17,7
3	Agricultura	45	17,3
4	Línguas (Inglês, Português etc.)	27	10,4
5	Gestão, Administração e Liderança	13	5,0
6	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	10	3,8
7	Medicina e Profissionais de Saúde	9	3,5
8	Sistema de informação & Gestão de Negócio;	8	3,1
9	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	5	1,9
10	Lei e Justiça	5	1,9
11	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	4	1,5
12	Gestão de Recursos Humanos	4	1,5
13	Gestão de Projetos	2	0,8
14	Pecuária	2	0,8
15	Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento Conhecimento (baseia ao setor de operação)	2	0,8
16	Auditoria e Inspeção	1	0,4
17	Aprovisionamento, Logística e Gestão Património	1	0,4
18	Pescas	1	0,4
Total		260	100,0

* Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

2.18.2. Formação de desenvolvimento e reforço institucional

No que diz respeito a segunda questão - a formação de desenvolvimento pessoal e para o reforço institucional/organizacional aplicado aos inquiridos empregados, os dados na Tabela 22, mostram que as áreas de formação como formação de Professores e Profissionais de Educação, Línguas (Português e Inglês), continua a ser áreas de maior preferência desejada pelos respondentes.

Tabela 22. Áreas de formação desejada por inquiridos não empregados

No.	Área de Formação	Frequência	Percentagem (%)
1	Professores e Profissionais de educação	78	24,7
2	Línguas (Inglês, Português etc.)	52	16,5
3	Variedades*	52	16,5
4	Gestão, Administração e Liderança	32	10,1
5	Gestão de Recursos Humanos	28	8,9
6	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	14	4,4
7	Medicina e Profissionais de Saúde	13	4,1
8	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	13	4,1
9	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	10	3,2
10	Agricultura	7	2,2
11	Lei e Justiça	4	1,3
12	Desenvolvimento de Habilidades Gerais-indução	3	0,9
13	Sistema de informação & Gestão de Negócio;	3	0,9
14	Auditoria e Inspeção	2	0,6
15	Técnica de Mediação, Análise de Conflitos, Conciliação e Casos Sensíveis	2	0,6
16	Aprovisionamento, Logística e Gestão Património	1	0,3
17	Monitorização e Avaliação	1	0,3
18	Profissional, Pesquisa e Desenvolvimento Conhecimento (baseia ao setor de operação)	1	0,3
Total		316	100,0

* Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

2.19. Categoria e Grau Académico de Formação

2.19.1. Formação Vocacional/Académica

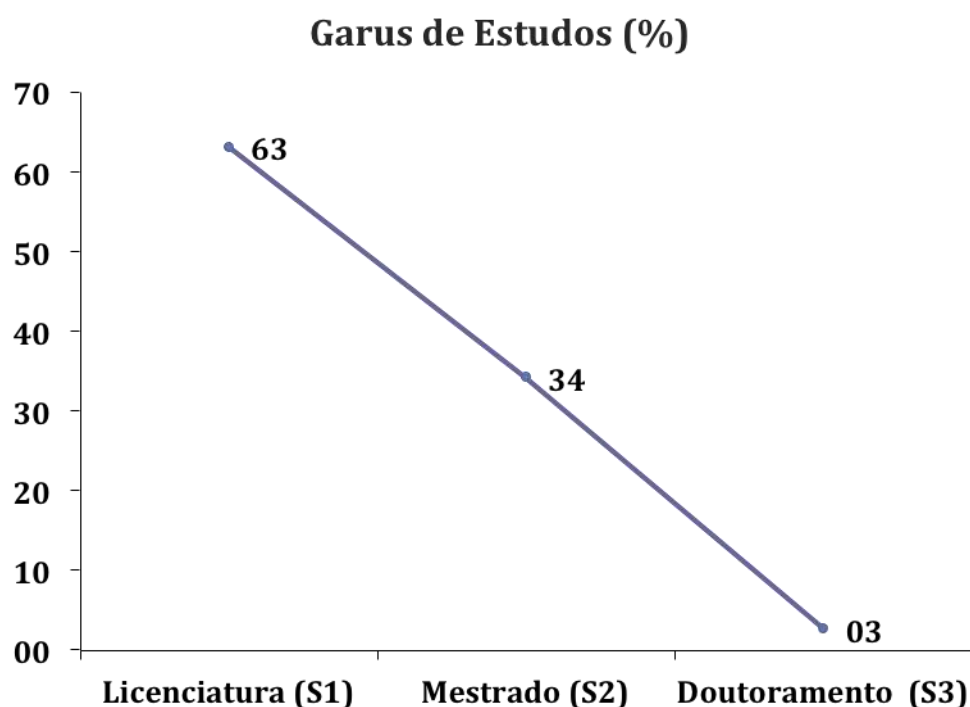
Perguntando sobre a categoria de formação, do total dos 8.453 inquiridos, 73,4% dos respondentes pretendem desenvolver o seu conhecimento através do curso de formação vocacional/profissional e 26,6% no curso académico-ensino superior (Tabela 23). O Posto Administrativo de Baucau tem maior número dos que desejam a formação vocacional/profissional, assim como na formação académica/universitária.

Tabela 23. Categoria de formação – Académica ou Formação Profissional

Posto Administrativo	Académica / Universitário	Vocacional / Formação profissional	Total
Baguia	98	327	425
Baucau	1473	2851	4324
Laga	130	411	541
Quelicaí	235	1871	2106
Vemasse	140	301	441
Venilale	176	440	616
Total	2252	6201	8453
Percentagem (%)	26,6	73,4	100

Dos 2.252 (26,6%) inquiridos que desejam fazer o curso no ensino superior, 63,2% planeiam elevar o seu conhecimento no grau de licenciatura, 32,4% mestrado e 2,6% doutoramento (Figura 6).

Figura 6. Graus de estudos que desejam prosseguir



Os detalhes das áreas de formação e dos graus académicos pretendidos podem ser vistos na tabela 24.

Tabela 24. Graus académicos e áreas de estudo que desejam prosseguir

No.	Área de Formação	Cursos de nível Académico (Universitário)			Total
		Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)	
1	Variedades*	9	8	0	17
2	Línguas (Inglês, Português etc.)	11	4	1	16
3	Professores e Profissionais de educação	11	2	0	13
4	Medicina e Profissionais de Saúde	3	3	0	6
5	Gestão, Administração e Liderança	5	1	0	6
6	Gestão de Recursos Humanos	2	2	0	4
7	Tecnologia Informática, Base-de-Dados, Web, Software e Arquivamento Eletrónico (registo) - computador	2	1	0	3
8	Finanças, Orçamento, Contabilidade e Planeamento	2	0	1	3
9	Lei e Justiça	1	2	0	3
10	Polícia, Defesa, Segurança (formação aos funcionários)	1	1	0	2
11	Aprovisionamento, Logística e Gestão Património	0	1	0	1

No.	Área de Formação	Cursos de nível Académico (Universitário)			Total
		Licenciatura (S1)	Mestrado (S2)	Doutoramento (S3)	
12	Técnica de Mediação, Análise de Conflitos, Conciliação e Casos Sensíveis	0	1	0	1
13	Agricultura	1	0	0	1
Total		48	26	2	76
Percentagem (%)		63,2	34,2	2,6	100,0

* Itens que pela sua natureza não puderam ser classificados numa categoria própria. Esta categoria inclui todos os dados que não puderam ser integrados em nenhuma das categorias de formação, assim como formações muito específicas.

3. Desenvolvimento de Recursos Humanos dentro do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município

3.1. Os quatro pilares do Plano Estratégico do Município (PEM)

O Plano Estratégico do Município (PEM) de Baucau alinhado com o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Governo de Timor-Leste (PEDN) para 2011-2030, tem por visão promover o progresso e o desenvolvimento sustentável do território, definindo estratégias e linhas orientadoras, criando condições de competitividade, inovação e modernidade, assegurando o interesse público através de uma eficiente, transparente e rigorosa gestão e afetação de recursos. Tal como o PEDN, o PEM é construído em torno de quatro pilares:

- i. Capital social: saúde, educação e proteção social.
- ii. Infraestrutura: transporte, telecomunicações, energia e abastecimento de água e saneamento.
- iii. Fundamentos económicos: visando três setores para o desenvolvimento - agricultura, turismo e petroquímica - para gerar crescimento, empregos e novas fontes de receitas públicas além do petróleo.
- iv. Enquadramento institucional: foco na gestão macroeconómica e melhoria da capacidade e eficácia das instituições governamentais.

O desenvolvimento dos recursos humanos do município deve ter em conta estes quatro pilares e também a situação atual da economia e da sociedade como um todo. Ao abordar a evolução chave dos recursos humanos, esta seção baseia-se nos quatro pilares e começa com um resumo da estrutura da economia do município e do recente crescimento em vários setores.

O Município de Baucau identificou as seguintes necessidades de áreas genéricas de formação com vista ao desenvolvimento da capacidade e competência dos seus recursos humanos para a implementação dos seus programas estratégicos prioritários e desenvolvimento do Município, em linha com os objetivos estratégicos de desenvolvimento.

Desenvolvimento do capital social	
Setor de Educação	<ol style="list-style-type: none"> 1) Construção e manutenção de equipamentos, estabelecimento de educação pré-escolar (Jardim Infantil) e escolas primárias com condições e qualidade garantida; 2) Apoiar o desenvolvimento de atividades complementares com ações educativas do jardim de infância e ensino básico; 3) Participação e apoio à educação extracurricular; 4) Proporcionar formação e capacitação para pré-escola e professores do ensino primário; 5) Erradicação do analfabetismo; 6) Estabelecer um centro profissional de qualificação e treinamento de escolas de engenharia; 7) Estabelecer centros de formação em turismo e hospitalidade e capacitação dos jovens; 8) Estabelecer mais a escola técnico - vocacional na área de hotelaria e agricultura no município de Baucau;
Setor de Saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1) Participação na planificação de redes de equipamentos de saúde distritais e comunitários em programas de prevenção e operações de saneamento; 2) Participação do planeamento de comunicação e informação a todo cidadão em relação ao currículo de saúde de promoção de higiene e saúde em saúde no planeamento familiar; 3) Assegurar que os serviços de saúde no município de Baucau estabeleçam centros de saúde em cada posto administrativo; 4) Desenvolvimento de recursos humanos em cada aldeia, por exemplo, a cada 2.000 habitantes e acima, um médico, duas parteiras, duas enfermeiras, um técnico de laboratório e uma pessoa de engenharia de farmácia;
Juventude e Desporto	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer uma associação desportiva dirigida por jovens a nível posto administrativo e município; 2) A construção de infraestrutura desportiva como estádios e ginásios para voleibol, futebol, basquetebol e outros; 3) Construção de centros de formação para jovens a nível municipal; 4) Apoiar as finanças nas atividades desportivas de jovens da comunidade e promover talentos de qualidade;
Inclusão Social	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer redes de proteção social em todos os sucos e posto administrativo ao nível municipal; 2) Construção de habitação social a nível municipal em benefício de grupos vulneráveis; 3) Dignificar os veteranos e combatentes da libertação nacional e disponibilizar assistência aos órfãos e viúvas. 4) Estabelecer brigadas de incêndio ou os bombeiros; 5) Estabelecer fundo de veteranos para estimular atividades produtivas para a sustentabilidade dos veteranos na suas vidas quotidianas. 6) Construção e manutenção de lareiras a nível municipal; 7) Fornecer infra - estrutura para prevenir e apoiar os incêndios florestais;

Ambiente	<ol style="list-style-type: none"> 1) A administração local deve garantir água potável ao público com qualidade; 2) Reabilitação de instalações de água potável, proporcionando boas condições e conservação de todas as redes de abastecimento ilegais; 3) Limpeza geral, colheita e tratamento de resíduos sólidos e identificação de locais para disposição de resíduos sólidos; 4) Proporcionar a proteção para áreas especiais de património natural, belos pontos turísticos e proteção de animais de flora e fauna;
Cultura e património	<ol style="list-style-type: none"> 1) Promover cultura e património; 2) Construção de Cine -Teatro e museu de história da luta no Município de Baucau; 3) Organizar e atualizar os investidores em património cultural, locais de cenário e promover os outros aspectos; 4) Identificar locais culturais e património e conservação de sua singularidade para o benefício económico das comunidades locais;
Desenvolvimento da economia	
Setor de Economia	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apoiar a iniciativa e criatividade das comunidades locais para construir e investir na vida económica familiar; 2) Encorajar e continua reforçar as empresas no município para contribuir no desenvolvimento do município. 3) Facilitar créditos a cada agregado familiar, pequenas e médias empresas que necessitam através de BNCT e Banco de Desenvolvimento Nacional de Timor Leste (BDNTL) no município. 4) Promover o produto orgânico em Quilicai e Bagaia;
Agricultura	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implementação de gestão integrada de coleta do sistema de intensificação de arroz em combinação com diversas variações de arroz; 2) Melhorar os sistemas de irrigação; 3) Estabelecer e consolidar o sistema económico – comércio e indústria; 4) Promoção e desenvolvimento do sector agrícola para aumentar as receitas e criar empregos; 5) Estabelecer e apoiar centros agrícolas, pescas em cada posto administrativo; 6) Promover a agroindustrial, agronegócio e cooperativas para o desenvolvimento rural; 7) Estabelecer o centro de processamento para os produtos locais como tomates, amendoim, milho, etc;
Florestal	<ol style="list-style-type: none"> 1) A implementação de atividades de reflorestamento com um sistema agro-florestal envolve todos os componentes da comunidade;
Pecuária	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer condições ambientais e sanitárias com supervisão sanitária e pecuária;

Pesca	<ol style="list-style-type: none"> 2) Promover e estudar a viabilidade da qualidade animal e produção de leite animal; 3) Estabelecimento de infraestrutura pecuária com sistema de diversificação (qualidade de produção);
Minerais e Indústrias	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer e construir um escritório de pesca com o objetivo de controlar todo o comércio de peixe no Município de Baucau; 1) Exploração de recursos minerais em benefício do valor económico da comunidade; 2) Realizar uma viabilidade de estudo para exploração de recursos naturais em benefício da comunidade; 3) Acelerar implementação de fabrica de cimente em Kaisidu, com objectivo de reduzir a importação deste, aumentar a atividade económica e a criação de emprego; 4) Estabelecer a indústria de sal em Laga;
Turismo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Dar licenças e fiscalização ou controlo do estabelecimento dos hotéis ou alojamento para os turistas; 2) Estabelecer e promover locais turísticos e centros de acesso à informação; 3) Promover o turismo de lazer nas praias de Wataboo, Maubai e outros no desenvolvimento económico municipal; 4) Desenvolver turismo histórico e religioso, também no turismo de aventura na Montanha de Matebian;
Desenvolvimento de Infraestrutura	
Estradas e Pontes	<ol style="list-style-type: none"> 1) Construção e manutenção de estradas e locais que ligam estradas nacionais, estradas urbanas e estradas rurais no Município de Baucau; 2) Garantir o acesso a água potável e saneamento a todos os cidadãos 3) Construção de escritórios do governo municipal, gabinetes parlamentares locais e casas oficiais para funcionários públicos no Município de Baucau; 4) Garantir transporte regular para a circulação de comunidades entre áreas urbanas e rurais; 5) Construir Centros de Convenção Municipal para multiuso de atividades. 6) Prepara um Plano Mestre para o Município como guião de desenvolvimento;
Energia Elétrica	<ol style="list-style-type: none"> 1) Identificar e distribuir energia elétrica para todas as comunidades urbanas e rurais ao acesso da energia elétrica com boa qualidade durante 24 horas; 2) Investimento de energia central e gestão de redes alternativas de distribuição de energia (painéis solares);
Porto e Aeroporto	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reabilitação de portos regionais no Município de Baucau (Cairabela) em benefício do comércio; 2) Reconstrução do aeroporto do Município de Baucau

Telecomunicações	<p>para o interesse dos militares, necessidades de emergência (como acesso rápido à saúde) e dos incêndios florestais;</p> <p>1) Redes de telecomunicações eficazes para o benefício das comunidades de redes inter-rurais, regionais e transfronteiriças;</p>
Enquadramento institucional - foco na gestão macroeconómica e melhoria da capacidade e eficácia das instituições governamentais.	
Gestão de boa governação do sector público	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estabelecer quadro legal necessário para o desenvolvimento do município 2) Acelerar a implementação do poder local através de dar poder ao Município, aproximar o serviço público aos cidadãos e promover o profissionalismo de serviço público no município; 3) Assegurar a implementação da lei de terras e propriedades 4) Reforçar o desempenho e os serviços de atendimento das autoridades locais 5) Promover o ambiente de negócio favorável para atrair o investimento dentro do município; 6) Reforçar a presença da polícia comunitária nos locais 7) Promover diálogo contínuo para a prevenção dos conflitos 8) Assegurar a ordem pública, saúde ambiental, direito e liberdade de expressão de todas as pessoas. 9) Reforçar a implementação do programa de PNDS & PDIM 10) Reforçar a Administração do Governo Local-Administração Pública através de aumentar o conhecimento dos funcionários nas áreas de genéricas como: <ul style="list-style-type: none"> ○ Administração Pública ○ Gestão de aprovisionamento ○ Gestão de Arquivo ○ Gestão de Contabilidade, finanças e auditoria ○ Gestão de Recursos Humanos ○ Ordenamento Território ○ Património e logística
Justiça	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formação para advogados privados, Notariado, Cadastro e juristas 2) Formação para magistrados e advogados de defesa Formação específica para magistrados e advogados de defesa públicos 3) Gestão da administração pública para funcionários ligados ao desenvolvimento social/comunitário. 4) Línguas principalmente a língua portuguesa .

3.2. Principais Áreas Chaves de Formação

O Município de Baucau apresentou a seguinte distribuição das necessidades de formação por área de formação necessária para cada pilar e setor de

desenvolvimento em relação ao período imediato de 2019-2022, e depois em relação ao período 2023-2025 e a longo prazo, até ao final de 2030. As necessidades de formação foram subdivididas em duas categorias, a primeira refere-se às bolsas de estudo para o ensino técnico-profissional, licenciaturas, mestrados e doutoramentos e a segunda refere-se ao desenvolvimento profissional por via da participação em *workshops*, seminários e desenvolvimento em contexto laboral. Os dados das principais áreas de formação são apresentados apenas sob a forma de tabela 25 a seguir tendo em conta as prioridades de curto, médio e longo prazo.

Tabela 25. Distribuição das necessidades de formação no curto, médio e longo prazo

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Especialista de hotelaria	✓	✓	✓		
Planeamento turismo comunitário	✓	✓	✓		
Formação IT	✓	✓	✓		
Formação para técnico Rececionista, Administração e Finanças	✓	✓	✓		
Promoção para Objeto Turismo	✓	✓	✓		
Gestão e Manutenção para Irrigação	✓	✓	✓		
Formação para Qualidade produto	✓	✓	✓		
Modernização para equipamento pescas		✓	✓		
Inventário e Gestão Florestal	✓				
Veterinário/Engenheiro pecuária	✓				✓
Inventário porto e aeroporto	✓	✓	✓		
Gestão para Porto marítimo	✓	✓	✓		
Gestão para Energia (Inventário, Gestão e Manutenção energia eletricidade)	✓	✓	✓		
Formação Desportiva		✓	✓		
Formação para Pra-Indústria		✓	✓		
Pequena Indústria		✓	✓		
Média Indústria		✓	✓		
Grande Indústria para desenvolver		✓	✓		

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prazo (Até 2030)
Desenvolve Juventude Rural principalmente Estudo e Pesquisa		✓	✓		
Nutricionista	✓	✓		✓	
Didático metódico		✓	✓		
Saúde Escolar		✓	✓		
Currículo	✓		✓	✓	✓
Administração, Finanças, Logística, Recursos Humanos e IT	✓	✓	✓	✓	✓
Autocad		✓	✓		
Gestão pessoal		✓	✓		
Gestão de planeamento e de capacidade recursos humanos	✓		✓	✓	✓
Formação na área liderança no centro saúde		✓	✓		
Técnico Planeamento		✓		✓	✓
Gestão administrativo				✓	✓
Gestão e Manutenção equipamentos eletrónico		✓	✓		
Formação para Buscar e Salvamento		✓	✓		
Formação de gestão para risco desastre	✓			✓	
Formação de atendimento social	✓			✓	
Gestão ambiental	✓	✓	✓	✓	✓
Engenharia ambiental/Biologia Ambiental	✓	✓	✓	✓	✓
Direito ambiental	✓	✓	✓	✓	✓
Analista laboratório	✓	✓	✓	✓	✓
Especialista de mudança climática	✓	✓	✓	✓	✓
Gestão das finanças públicas	✓	✓	✓	✓	✓
Tecnologia Informação (Computador)	✓	✓	✓	✓	✓
Agricultura e horticultura	✓	✓	✓	✓	✓
Engenheiro de pescas	✓	✓	✓	✓	✓
Veterinário /Engenheiro Pecuário	✓	✓	✓	✓	✓
Infraestrutura básico (barragem, laboratório)	✓	✓	✓	✓	✓
Turismo marketing	✓	✓	✓	✓	✓

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prezo (Até 2030)
Engenheiro de Tecnologia Informática (Computador)	✓	✓	✓	✓	✓
Hotelaria	✓	✓	✓	✓	✓
Gestão das finanças	✓	✓	✓	✓	✓
Intervenção governo (crédito)	✓	✓	✓	✓	✓
Treinamento em Auditoria e Comunicação		✓	✓	✓	✓
Engenheiro Arquiteto	✓		✓	✓	✓
Técnicos de construção		✓	✓	✓	✓
Engenheiro de Mapeamento	✓		✓	✓	✓
Engenheiro de Geodesia	✓		✓	✓	✓
Supervisor		✓	✓	✓	
Gestão de Liderança	✓	✓	✓	✓	
Formação em Línguas (Tetum, Português e Inglês)	✓	✓	✓	✓	✓
Gestão de Projeto				✓	✓
Gestão de Logística				✓	✓
Gestão de Aprovisionamento				✓	✓
Formação de plano e desenho		✓	✓		✓
Formação para mecânica e elétrica		✓	✓		✓
Formação para a gestão e tratamento de água potável		✓	✓		✓
Gestão de lixo		✓	✓		✓
Finanças, administração e logística		✓			✓
Computador (administração serviço)		✓		✓	
Gestão de Arquivo	✓	✓	✓	✓	
Logística e IT	✓	✓	✓	✓	
Atendimento Público		✓	✓	✓	
Contabilidade	✓	✓	✓	✓	
Imposto		✓	✓	✓	
Sistema e Processo de Aprovisionamento		✓	✓	✓	
Controlo	✓	✓	✓	✓	
Inspeção	✓	✓	✓	✓	
Auditoria	✓	✓	✓	✓	

Principais áreas de formação	Categoria de formação que deseja prosseguir (Académico/Técnico Profissional)		Prioridades de formação		
	Académico	Técnico profissional	Curto Prazo (2019-2022)	Médio Prazo (2023-2025)	Longo Prezo (Até 2030)
Planeamento Rural	✓	✓	✓	✓	✓
Defensor Público	✓	✓	✓	✓	
Advogado Privado	✓	✓	✓	✓	
Jurista	✓	✓	✓	✓	
Oficial Registo Notariado Casamento Civil - Direito		✓	✓	✓	
Registo de Nascimento, Óbito e Casamento		✓	✓	✓	
Registo de Partido Político		✓	✓	✓	
Registo de Arte marciais		✓	✓	✓	
Registo de mobiliário		✓	✓	✓	
Identificação, notificação, mediação e mapeamento	✓	✓	✓	✓	

4. Discussão e Análise

Este estudo possui duas linhas de trabalho complementares, sendo a primeira a identificação da distribuição dos recursos humanos existentes ao nível Municipal e Postos Administrativos. Todos os dados recolhidos, posteriormente foram analisados os níveis de educação e áreas de estudo, as ocupações e as suas intenções de formação e/ou emprego nas áreas pretendidas. A segunda, a identificação dos programas prioritários do município baseada nos 4 pilares do Plano Estratégico do Município (PEM) e os principais recursos humanos chaves que precisam de formação para o desenvolvimento dos mesmos programas prioritários. Tentou-se também analisar e comparar a existência dos recursos humanos atuais e a necessidade de formação/treinamento exigido pelo município baseado nos seus programas prioritários para alocação de financiamento de forma eficiente e eficaz.

Os dados aqui apresentados mostram que a maioria da população respondentes no Município de Baucau são jovens com idade entre 17 – 44 anos. Ao nível de conhecimento, existe um número elevado de pessoas sem nível de escolaridade (analfabeto), seguindo respetivamente os que têm o ensino pré-secundário e ensino básico e secundário completo.

Esta dispersão do nível de escolaridade, juntamente com o rápido crescimento da população nos grupos etários relevantes, mostra a essência do desafio enfrentado pelo Município de Baucau. Um aspeto desse desafio é o equilíbrio entre os que completaram o ensino secundário geral e a educação académica são predominantes em comparação com os que terminaram os cursos técnicos profissionais quer de nível técnico secundário profissional quer técnico médio superior – politécnicos. O equilíbrio ideal entre a educação académica e a técnica é uma questão fundamental no processo de desenvolvimento. Além disso, os dados indicam ainda um número muito reduzido de pessoas que tinham participado num dos cursos de formação profissional com mão de obra qualificada preparada para o autoemprego ou para o reforço institucional.

Aqueles que já tinham participado num dos cursos profissionais de curta duração na maioria são cursos profissionais genéricos norteados mais para os trabalhos administrativos e a função pública como cursos de liderança, administração,

finanças, planeamento, gestão e línguas, o que em termos técnicos práticos não apoiam a criação dos seus próprios empregos (autoemprego).

Agrava-se ainda com um número elevado de indivíduos a procura de emprego incluindo os que já terminaram o curso de licenciatura nas áreas como Direito, Engenharia Civil-Construção Civil e Engenharia Informática (Computador) e mais licenciados noutras áreas (ver tabela 15), sem aproveitá-los no mercado de trabalho. A preferência de trabalho é no sector público enquanto os não licenciados são no sector não público como agricultura, trabalho doméstico, atividade industrial e na construção civil.

Analisando a preferência de formação baseada nos programas prioritários (Tabela 25) com os recursos humanos atuais (Tabela 5), os dados mostram que o Município de Baucau tem um número grande de licenciados em diversas áreas, mesmo assim, verifica-se que existem ainda carências em algumas áreas especializadas. Em relação com os recursos humanos atuais, a questão é como aproveitar e empregá-los. Porém, é importante realçar que ainda existem sérias preocupações relativamente à qualidade não apenas no conhecimento técnico mas o conhecimento de línguas e isso pode tornar-se um dos desafios. As ações de formação em línguas visam fornecer aos beneficiários fluência em línguas de referência e que lhes permitam maior eficácia no desempenho das suas tarefas em particular nas deslocações para os trabalhos internacionais. Neste sentido, torna-se importante unir com a formação em línguas com as formações adicionais ao nível de pós graduações direcionadas as áreas técnicas especializadas prioritárias e estágios profissionais.

Outro desafio demonstrado no trabalho apresentado foi o maior número dos funcionários públicos e privados incluindo os empresários com níveis de escolaridade muito baixo. Isso possivelmente possa implicar a falta de produtividade e competitividade nas empresas/organizações. É evidente que com este baixíssimo nível de escolaridade o município não conseguirá vencer os graves problemas que enfrenta atualmente nem os desafios futuros.

O crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores e de trabalhadores. O setor privado contribui para o desenvolvimento económico gerando empregos e renda, bem como através de investimentos, novas tecnologias, transferência de conhecimento e aumento da produtividade. Isso foi verificado em alguns países da Ásia, onde grande parte do sucesso recente na redução da pobreza se deve ao crescimento económico robusto estimulado pelo setor privado. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através de promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista a melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.

Equipar os trabalhadores com certas habilidades permitirá que eles continuem a aproveitar as oportunidades de expansão no crescimento, num setor privado não-agrícola. Um diploma de ensino secundário ou superior é cada vez mais um indicador das oportunidades de emprego no setor privado urbano.

O Município identificou escassez de habilidades nos seguintes setores: engenharia eletrónica, saúde, turismo, aviação, manufatura, tratamento de resíduos e serviços financeiros (bancos, seguros e valores mobiliários). Também identificou carência de habilidades nas seguintes áreas: inglês, enfermagem, farmácia, hospitalidade, treinamento de pilotos, contabilidade e auditoria, operação de máquinas, fabricação e montagem de componentes, engenharia (design e desenvolvimento), alfabetização e programação / engenharia de software e gestão (tomada de decisão, liderança, delegação, motivação). Assim, considera que deve ser fornecida habilidade académica e formação técnica profissional para as áreas mais cruciais na implementação do seu programa prioritário tal como consta na tabela 25.

Tendo por base os dados acima apresentados torna-se evidente a necessidade de formação e o desenvolvimento de habilidade das pessoas como meio de render benefícios qualitativos e quantitativos.

É importante realçar, que o desenvolvimento de habilidades não pode ser vista apenas na educação e treinamento técnico e vocacional formal. Compreende capacidades adquiridas através de todos os níveis de educação e formação, ocorrendo em contextos formais, não formais e de formação profissional. Permite

que os indivíduos em todos os setores da economia se envolvam de maneira plena e produtiva nos meios de subsistência e tenham a capacidade de aprimorar e adaptar ainda mais suas habilidades para atender às novas demandas e oportunidades na economia e no mercado de trabalho. O desenvolvimento de habilidades não deve ser caracterizado pela fonte de educação ou treinamento em si, mas pelas capacidades que são adquiridas através deste processo.

Relativamente as pessoas com deficiências, os dados mostram que existe um número elevado de pessoas com deficiência e muitas delas pararam no ensino básico e secundário, por várias dificuldades, e isso traz uma dificuldade para conseguir uma vaga de emprego, para conseguir um salário maior do que o benefício que recebem do governo. Os empregadores têm algumas preocupações na contratação das pessoas com deficiência por acharem que estas podem não ter qualificação profissional adequada. Esta questão pode ser minimizada se existem algumas políticas inclusivas nomeadamente desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, que lhes permitam a aquisição de conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional que ajudem a ultrapassar as preocupações dos empregadores para que estas possam ter mais oportunidades e a sua inserção no mercado de trabalho seja mais fácil.

Os dados apontam ainda, a necessidade de reduzir/combater o analfabetismo através de criar oportunidade e mobilizar os gestores do município para ampliar a oferta de alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou permanência no ensino básico, sobretudo os negociantes de pequenas e médias empresas e agricultores. A educação e a formação para o empreendedorismo também é fundamental para incentivar a criatividade e a realização de novas iniciativas económicas locais.

Deve ser intensificado o *reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização)*, como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura. Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que seja orientada para as necessidades do

país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

E finalmente, no âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de municípios é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.

PARTE C: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusões e Recomendações

Com base nos dados acima apresentados e discutidos, conclui-se que, para desenvolver os recursos do capital humano e atingir o desenvolvimento sustentável no futuro, o Município de Baucau precisa de dar maior atenção às oportunidades de desenvolvimento identificadas no PDM e às cinco dimensões seguintes: **1) económica** (aumento da eficiência do sistema de produção), **2) social** (melhoria dos níveis de distribuição de renda da população), **3) ecológica** (preservação do meio ambiente), **4) espacial** (equilíbrio na distribuição e ocupação da população rural e urbana) e **5) cultural** (respeito aos modos de pensar e agir da sociedade, com enfoque na construção de uma consciência ambiental ligada ao consumo).

De acordo com os resultados obtidos, considera-se pertinentes concluir e recomendar o seguinte:

- a) A aposta na educação deve dar prioridade a uma formação técnica e profissional sobre a académica, focando mais na abertura de centros de formação profissional (ou institutos Politécnicos) em detrimento da abertura de mais universidades.
- b) Complementar à formação académica, a criação de cursos de especialização para aumentar a empregabilidade e capacidade profissional de quem termina a educação formal.

Com base nos dados analisados, reforçamos a necessidade de formar mais outras áreas onde se verificam notáveis carências de recursos humanos qualificados e áreas de maior importância conforme os programas prioritários constatado na tabela 25.

A maioria dos inquiridos desejam trabalhar no setor não público (privado) do que no setor público. O desejo pelo setor privado foi um pouco maior entre os jovens

com idade entre 17-36 anos e a preferência de trabalho é principalmente na área de agricultura, tarefas doméstica, indústria e construção.

Os licenciados e pós-graduados com maior número à procura de emprego, “desemprego”, são nas áreas de Direito, Engenharia Civil - Construção Civil e Engenharia Informática (Computador) e mais licenciados noutras áreas (tabela 15).

Deve ser intensificado o reforço da formação contínua, em serviço e/ou pós graduação (especialização), como elementos chave para a qualidade dos recursos humanos que possuem atualmente o nível de educação Secundário e Licenciatura.

Existe um número elevado de pessoas com deficiência com idade produtiva a procura de emprego e com qualificações profissionais inadequadas ou seja conhecimentos profissionais práticos muito limitados. Recomenda-se a necessidade de desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente a formação gestual para aquelas pessoas com deficiência visual e auditivo, para que eles possam ter mais oportunidades na inserção no mercado de trabalho.

Para completar esta conclusão geral, destacamos cinco pontos principais:

- 1) Oportunidades de educação e treinamento permanecem limitadas em algumas das principais áreas destacadas pelo SDP, como agricultura, construção e hospitalidade e turismo. Deveria ter maior foco no desenvolvimento do capital humano:
- **A agricultura** é o coração da economia do município e crítica para o bem-estar do seu povo. Um caminho de desenvolvimento agrícola sustentável exigirá um maior investimento na construção de inovação e habilidades em fazendas em pequena escala, através de muitas rotas: treinamento e transferência de tecnologia; uma forte expansão do número e das habilidades dos extensionistas; através de uma melhor educação e formação para os membros das famílias rurais, incluindo as mulheres; e

maior investimento em programas de educação profissional e terciária e centros de I & D, estreitamente relacionados às necessidades da agricultura no Município de Baucau.

- **A Construção** com uma infraestrutura limitada herdada do período do governo indonésio e as necessidades contínuas de consolidar as infraestruturas nomeadamente as estradas oferecendo assim a população da região beneficiada melhores condições transporte, fácil acesso e possibilita que os agricultores locais possam transportar os seus produtos ao mercado de maneira rápido e eficaz.
 - **O turismo** no Município de Baucau continua a ser uma oportunidade futura, mas aproveitar essa oportunidade exigirá o desenvolvimento de uma força de trabalho treinada, desde a equipe de nível de entrada até os gerentes seniores, bem como o investimento em I & D, desenvolvimento e planeamento de políticas e planeamento capacidades.
- 2) **Setor privado** – Os dados do estudo mostram que o crescimento do setor privado é limitado por lacunas de habilidades na força de trabalho quer de empregadores e trabalhadores. Neste sentido, é fundamental reforçar o sector privado através de promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa.
- 3) **Educação e formação técnica e profissional (EFTP).** A pesquisa do FDCH mostra um nível mais baixo de qualificações de EFTP do que as qualificações universitárias no Município de Baucau, e o aumento do investimento na expansão da EFTP deve ser uma prioridade elevada. Esta expansão deve abranger as escolas secundárias técnicas, o sistema politécnico e o sistema de treinamento profissional não formal baseado na comunidade. Ao fazê-lo, é importante que o limite entre a educação académica e a técnica permaneça fluido, com fácil articulação entre as duas áreas.
- 4) Educação de adultos (alfabetização a todos os jovens, adultos e idosos), especialmente para as mulheres, e treinamento no local de trabalho. Na

nossa opinião, estas três áreas têm uma importância considerável em frente. Em particular, o papel cada vez maior das mulheres, especialmente na agricultura, e com maior nível de habilidade devido à melhoria da formação, poderá contribuir para o crescimento da renda familiar e nacional, e para mais empregos em geral.

- 5) No âmbito da preparação dos Recursos Humanos para a criação de municípios (descentralização) é importante reforçar a formação nas áreas de Urbanização e Planeamento Regional, Planeamento e Ordenamento do Território.
- 6) Revela igualmente a necessidade de uma oferta de áreas de estudo ao nível de ensino secundário e pós-secundário que sejam orientada para as necessidades do país (*demand-driven secondary vocational education and demand-driven post secondary technical education*).

6. Referencias Bibliográficas

- Levantamento de dados dos Recursos Humanos Existentes de Timor Leste, 2016 – Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH), 2016.
- Direção Geral de Estatística – Ministério das Finanças, Censo da População e Habitação, 2010.
- Direção Geral de Estatística – Ministério das Finanças, Censo da População e Habitação, 2015.
- Plano Estratégico do Desenvolvimento Nacional 2011-2030.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal 2016.

Anexo 1. Perguntas para a discussão de grupos

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO I - PERGUNTAS GERAIS

Identificar as Potencias (Recursos Naturais) que o Município / a RAEOA tem como prioridades a desenvolver!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
		Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longo Prazo (2026 - 2030)
Turismo						
Agricultura						
Identificar outras potencias						

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO II - CAPITAL SOCIAL

Capital Social	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longa Prazo (2026 - 2030)
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO							
SAÚDE							
INCLUSAO SOCIAL							
AMBIENTE							
CULTURA E PATRIMÓNIO							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO III - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Desenvolvimento Económico	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potenciais (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longo Prazo (2026 - 2030)
Desenvolvimento Rural							
AGRICULTURA							
SECTOR PRIVADO							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO IV - DESENVOLVIMENTO INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO INFRAESTRUTURA	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longa Prazo (2026 - 2030)
ESTRADAS E PONTES							
ÁGUA E SANEAMENTO							
ELECTRICIDADE							
PORTOS MARÍTIMOS (Caso aplicável)							
AEROPORTO e TELECOMUNICAÇÕES							

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO DE GRUPO - GRUPO V - QUADRO INSTITUCIONAL

QUADRO INSTITUCIONAL	Quais são os programas prioritários relacionados com os setores abaixo que o Município / a RAEOA tem para se desenvolver? Descrever de acordo com a cada setor!	Relacionado com as potencias (Recursos Naturais) que existe, Que tipo de Recursos Humanos que pretende formar (treinar) para desenvolver as potencialidades existentes?	Qual é o nível de Recursos Humanos que deseja formar (treinar)?		Prioridade de formação para (Curto, Médio e Longo Prazo)		
			Académico	Técnico Profissional	Curto Prazo (2019-2021)	Médio Prazo (2022-2025)	Longo Prazo (2026 - 2030)
GESTÃO E BOA GOVERNAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO							
Justiça							

Anexo 2. Lista presença dos participantes na discussão de grupos

Lista presença dos participantes na discussão de grupos sobre identificação dos recursos naturais e potenciais económicos, os programas prioritários relacionados e as áreas-chaves de formação no Município de Baucau

No.	Nome	Posição	Instituição
1	Vasco Ribeiro	Xefe	Telekomcel
2	Evarista A.Mendonca	Oficial RH	Saude
3	Ana M.Souares	Xefe dep.RH	AM-BCU
4	Joaninha Ornai Ximenes	OficialRH	M.Educasaun
5	Agustinho Ximenes	Staf	MOPTC
6	Ana Recardina Siqueira	Staf	MOPTC
7	Vicente Soares	Xefe Dep.GAE	Educasaun
8	Nelson Guterres	Xefe	ASA
9	Leonel Guterres	Diretor	SNS
10	Nelson A.S.Nunes	Oficial RH	SMAS&JDN
11	Justina dos Neves Mendonca	Oficial	SRNSC
12	Fernando Soares	Diretor	MAP
13	Jauario Pereira	Diretor	MCI
14	Francisco Ximenes	Adm.Posto Baucau Vila	MAE
15	Augusto .Pires	Diretor	F.Cailolo
16	Joao B.Ximenes	Rep.Posto Laga	MAE
17	Antonio Guterres	DAM	AM
18	Juvinal da Costa	Estajiariu	AM
19	Liborio A.da Sousa	OGL/MP,APA	DNAL-MAE
20	Ana M.F.Guterres	Estajiadu	F.Cailolo
21	Baltazar da costa	Estajiadu	F.Cailolo
22	Estanislau M.Q. da. Costa	Diretor	Costa Motor Unip.
23	Cidalia dos Santos	Estajiadu	Aministrasun
24	Adriano Jose da C.L	Staf	Empresa
25	Venancio da Costa		MAE
26	Ernio F.M.Freitas	Koordendor	PNDS-MAE
27	Felicidade C.C.Belo	Estajiadu	
28	Tito P.Pereira	Estajiadu	
29	Cecalina S.da Costa	Estajiadu	
30	Francisco c.Pereira	Estajiadu	
31	Emeliana J.A.C.Pereira	Estajiadu	
32	Avelino Domingos Savio	Estajiadu	
33	Amalia M.Viegas	Kontabelista	MAE
34	Olimpio D.S.Gomes	MIS	PNDS
35	Antonio Febu	Xefe Dep.DEMEREP	FDCH-MDRI
37	Ivo J.B.Belo	Xefe Dep.DESTI	FDCH-MDRI